O caso de Dantzig será submetido à arbitragem internacional?

Mas, os polonêses reafirmam a sua energia

Concluido o pacto militar italo-germanico

200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO, Diretor — Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada — Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21 — MIGUEL ROSA, Gerente

NUM.° 4.837 — Curitiba, Terça-Feira, 9 de Maio de 1939 — ANO XVI

VARSOVIA, 8 (A. B.) — "A Polonia sairá da guerra não apenas vitoriosa mas, sim, tambem engrandecida em seu territorio" — declarou o chefe do Estado Maior do Partido Nacional, coronel Wenda, durante uma manifestação realizada ontem na Praça Pilsudski, nesta capital.

Em meio dos aplausos da multidão, o orador acrescentou:

— "Os dirigentes polonêses nunca foram vassalos dos governos alemães, mas, os dirigentes prussianos já foram vassalos dos reis da Polonia. Isso deverá servir de aviso aos nossos visinhos".

De acôrdo a Italia e a Alemanha

VARSOVIA, 8 (A. B.) — A noticia da conclusão do pacto militar de Milão foi completamente inesperada para os circulos politicos polonêses, os quais, juntamente com a imprensa, ainda abrigavam a esperança de que, no tocante á questão germano-polonêsa, o eixo Roma-Berlim funcionaria de forma bastante duvidosa, esperando-se que o conde Ciano tentaria de exercer uma influencia moderada sobre o sr. Ribentrop, de maneira que a Italia viesse a influir de qualquer modo para a solução imediata do problema.

A conclusão do acôrdo de Milão veiu demonstrar que, mesmo no caso com a Polonia, o eixo Roma-Berlim está absolutamente de acôrdo, não havendo razões para os boatos segundo os quais a Italia induziria a Alemanha a entrar em entendimentos com a Polonia.

Dois substitutos para Litvinoff

PARIS, 8 (A. B.) — O caso da demissão do sr. Litvinoff constitue ainda um dos assuntos predilétos da imprensa parisiense.

Parece que o sr. Potenkin continuará a responder pelo comissariado do Exterior sovietico, sendo nomeados um ou dois vice-comissarios, tratando-se, no que tudo indica, de nomes estranhos a serviço diplomatico.

Concluido o pacto anglo-turco

PARIS, 8 (A. B.) — A conclusão do pacto de garantias anglo-turco será assinado ainda esta semana. E' o que anuncia em seu numero de hoje o "Petit Journal", que acrescenta caber á Inglaterra, por esse tratado, a defesa da costa turca, no caso de um conflito internacional, além de tomar o compromisso de fornecer armamentos á Turquia.

Quer servir a Patria o conde de Paris

PARIS, 8 (A. B.) — O conde de Paris, pretendente ao trono da França, e que vive exilado na Belgica, dirigiu uma carta ao presidente Lebrun, rogando-lhe que permita a sua admissão como oficial aviador, em caso de guerra, comprometendo-se a não fazer nenhuma propaganda politica enquanto estiver sob as leis militares francêsas.

Arbitragem para o caso de Dantzig

LONDRES, 8 (A. B.) — Enquanto alguns jornais, saindo á rua, deixavam entrever a possibilidade de uma guerra, apontando-se até a Cidade Livre de Dantzig como a Serajevo de 1939, na Camara dos Comuns travavam-se interessantes debates, iniciados pelo sr. Bartle, através de cujas palavras se soube, positivamente, que a Inglaterra não é infensa á arbitragem para o caso de Dantzig, tanto mais que a iniciativa partiu dos circulos germano-polonêses daquela cidade.

Disse o sr. Bartle que o Estado de Dantzig foi instituido por um tratado, cabendo aos interessados resolverem agora a situação da Cidade Livre, de acôrdo com os seus pontos de vista, si é que possam entrar em um acôrdo.

Mais tarde, tambem interpelado sobre essas declarações do sub-secretário do Exterior, o sr. Chamberlain confirmou o que dissera o sr. Bartle, não deixando pois a noticia segundo a qual o caso de Dantzig poderá ser submetido á arbitragem internacional.

O duque de Windsor vai apelar para o mundo

LONDRES, 8 (A.B.) — A noticia mais sensacional do dia de hoje foi aquela segundo a qual, tendo chegado a Verdun, o ex-rei da Inglaterra e atual duque de Windsor, não deixa ha um dia o seu quarto do hotel em que se achava hospedado, entregue que está o soberano renunciante britanico ao preparo de um apelo ao mundo a favor da paz.

Acredita-se que o proprio ex-rei Eduardo irá lêr a sua mensagem nas imediações de Verdun, precisamente no campo em que se travaram as maiores batalhas na Grande Guerra, devendo esse apelo do duque de Windsor ser irradiado por varias estações francêsas e retransmitidas por outras tantas inglêsas.

PARIS, 8 (A.B.) — Conforme comunicámos, o duque de Windsor acaba de lêr no radio o seu anunciado apêlo a favor da paz.

Nessa mensagem, transmitida dos campos em que se travaram as grandes batalhas da guerra de 1914-18, o ex-rei da Inglaterra evoca a sua condição de ex-soberano de uma das maiores nações do mundo, para dizer que o mundo precisa de paz, e acrescentando que do local em que se encontra é que podia transmitir aos povos um apelo fervoroso para que todos trabalhassem no sentido de ser evitada a tragedia daqueles dias trágicos de há 21 anos.

O rei ou Mussolini?

ROMA, 8 (A.B.) — Anuncia-se oficialmente que o rei Vitor Manoel visitará ainda este ano a Alemanha, indo a Berlim retribuir a visita feita por Hitler á Italia, no ano passado.

Alguns jornais autorizados asseguram que essa visita dar-se-á ainda este mês, talvês no proximo dia 28.

Por outro lado, anuncia-se que o sr. Mussolini tambem irá a Berlim sendo possivel que o faça antes do rei Vitor Emanuel, afim de assinar o pacto militar italo-germanico, ontem concluido em Milão.

Comunicado sobre o pacto italo-germanico

MILÃO, 8 (A.B.) — Segundo um comunicado oficial fornecido á imprensa, as conversações havidas entre os ministros dos Exteriores da Italia e da Alemanha, srs. von Ribentrop e conde Ciano, tiveram como resultado a conclusão de uma aliança militar entre os dois paises.

O comunicado é do teôr seguinte:

"O ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim von Ribentrop, e o titular da pasta das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, durante as suas conversações levadas a efeito em Milão, nos dias 6 e 7 do corrente, examinaram minuciosamente a situação politica atual.

"Verificaram os dois ministros a absoluta dos dois paises, e resolveram, para manifestar a estreita colaboração e compreensão existentes entre os mesmos, concluir uma aliança politico-militar.

"As duas potencias, procedendo desta forma, estão convencidas de servirem de modo concréto para a segurança e manutenção da paz na Europa".

Em homenagem a missão militar Uruguaia

Falará no dia 17 o gal. Meira de Vasconcelos

RIO, 8 (A. B.) — Para homenagear a missão militar uruguaia que chegará a esta capital no proximo dia 13, a bordo do "Augustus", a 1ª Região Militar organizou o seguinte programa:

Dia 17, ás 11 horas — Percurso pela Vila Militar; visita á Escola de Armas e Grupo Escola, onde se realizará um almoço, devendo usar da palavra, saudando a missão, o general Meira de Vasconcelos.

Dia 18, ás 11 horas — Churrasco no 1.º B. C., em Petropolis, devendo fazer a saudação aos ilustres militares visitantes o general Heitor Borges.

Dia 20 — Visita ao quartel general; visita ao Regimento "Dragões da Independencia", onde se realizarão varias demonstrações militares.

A cultura da :: mandioca

A America Latina está sendo objéto de um desvelo todo especial por parte dos grandes paises industriais da America e da Europa. Os Estados Unidos e a Alemanha, principalmente, empenham-se em conquistar os mercados latino-americanos, que tanto interessam como consumidores de seus artigos manufaturados, como na qualidade de fornecedores de materias primas. Focalizando o caso do Brasil, verificamos que as percentagens dos Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra nas importações totais em 1933 e 1937, foram as seguintes:

Paises	1933	1937
Estados Unidos ..	21.0	23.1
Alemanha	12.1	23.9
Inglaterra	19.4	12.1

No primeiro semestre de 1938 a diferença entre as percentagens correspondentes á Inglaterra, ainda mais se acentuaram. Foram elas, nesse periodo, de 24.6, 24.1 e 8.6, respectivamente para os EE. UU., Alemanha e Inglaterra.

Vê-se por aí que a posição dos Estados Unidos se tem mantido mais ou menos estavel, em nada afetando seu comércio a ofensiva comercial alemã dirigida nos ultimos anos com o fito de conquistar os mercados latino-americanos. Com ela sofreram a Inglaterra e outros paises, que tiveram suas exportações para o nosso pais sensivelmente diminuidas.

Mesmo assim, a America do Norte procura incrementar suas vendas em nosso territorio. O grande volume das suas compras, aqui, é argumento valioso para forçar a obtenção de todas as facilidades comerciais, numa natural tentativa de equilibrar a balança comercial. Em 1937 os Estados Unidos nos compraram 121 milhões de dolares e nos venderam apenas 69 milhões, resultando um saldo a nosso favor, de 52 milhões de dolares. Esse saldo, naturalmente, reverte aos EE. UU. por outras vias, quer em amortização das nossas dividas, quer em pagamento de mercadorias da Europa, que, por sua vez, vai se servir do mesmo dólar para pagar suas importações do grande país norte-americano. Não ha, por isso, grande interesse em equilibrar a balança comercial ianque-brasileira, e tal politica nem é objéto de considerações por parte dos economistas americanos, servindo apenas como tese de estudo na consideração geral do melhor processo de conquistar inteiramente o nosso mercado. O que interessa aos americanos do norte é comprar aqui o maximo possivel, para aumentar por essa forma o poder aquisitivo da população e facilitar as vendas dos seus automoveis, maquinismos, gasolina, radios, geladeiras, etc. Desde que compremos esses artigos apenas dos Estados Unidos, haverá por parte deles o máximo empenho em consumirem toda a nossa produção. Encaminhados os rumos do nosso comércio nessa direção, é natural que procuremos produzir tudo quanto necessita a poderosa nação americana. Um jornal paulista, em comentario recente, lembra a conveniencia de incrementarmos a plantação da mandioca, cuja fecula encontra enorme utilização num sem numero de aplicações industriais. O que se disser de S. Paulo, póde-se dizer tambem do Paraná. Nossas terras são ótimas para essa plantação e podemos garantir que a exploração intensiva da cultura da mandioca será fartamente compensadora. A colocação do produto, no mercado americano, é assegurada pela necessidade que ele tem da nossa fécula, [illegible] em paises longinquos e em condições nem sempre vantajosas. Aos nossos agricultores deixamos esta sugestão, para que eles se aproveitem tambem das vantagens decorrentes do recente acôrdo comercial concertado em Washington.

TRES GEMEOS, UM DOS QUAIS TERA' O NOME DE GETULIO

FORTALEZA, 8 (A. B.) — Em Baturité nasceram tres gemeos, filhos do operario Francisco Moreira Junior. Este telegrafou ao presidente Getulio Vargas, participando o nascimento dos gemeos e solicitando permissão para dar ao mais velho o nome de Getulio.

«Serajevo de 1939»

EVOLUIU para um maior agravamento, a situação internacional européa. Perdura a irredutibilidade teuto-polonêsa com respeito ao problema da Cidade Livre de Dantzig.

A probabilidade da guerra começa a preocupar as partes em litigio, tendo o coronel Wenda, chefe do Estado Maior do Partido Nacional em manifestação realizada ante-ontem na Praça Pilsudski em Varsovia, declarado que "a Polonia sairá da guerra não apenas vitoriosa mas sim, tambem engrandecida em seu territorio" acrescentando que "os dirigentes polonêses nunca foram vassalos dos governos alemães, mas, os dirigentes prussianos já foram vassalos dos reis da Polonia. Isso deverá servir de aviso aos nossos visinhos".

x x x

Essas declarações que equivalem a um tácito reconhecimento da possibilidade do conflito armado, não poderia inspirar-se em propósito pacifistas e nem surgiriam de um ambiente em que os elementos favoraveis á uma solução amistosa do litigio se impusessem em maior numero.

Si bem que se avolume nos circulos inglêses a convicção de que o problema da Cidade Livre será submetido á arbitragem internacional, certa parte da imprensa, antevendo o rumo catastrófico dos acontecimentos, num ultimo esfôrço pela paz, entrega-se á tarefa de esclarecer as populações e estadistas europêus, publicando clichês com as horrorosas cênas da grande guerra corporificando assim uma advertência de profundo humanismo e senso e da razão, de há muito excluidos do exame não menos intenso desêjo de recuperação do bom sereno dos problemas europêus, pela furia das fôrças instintivas desencadeadas.

Outros jornais, mais pessimistas, apontam a cidade de Dantzig como a Serajevo de 1939, num retrospecto doloroso da imensa hecatombe de 1914-1918.

x x x

A perspectiva de que a Italia, atravez de sua diplomacia viesse a influir sobre o governo alemão no sentido de que êste ultimo não repudiasse, em principio, qualquer iniciativa mediadora, ampliando-se consequentemente as bases para o exame pacifico da questão, acaba de ser destruida com a conclusão da aliança politico-militar teuto-italiana, ante-ontem firmada em Milão pelos srs. Ribentrop e Ciano.

Si ainda perduravam duvidas quanto á eventual atitude conjunta a ser adotada pelo "eixo" em face do problema dantzigueano, o acôrdo de ante-ontem destruiu essas duvidas, bem como deitou por terra a versão de que se tornara visivel certa contradição nas diretrizes a serem seguidas respectivamente pela Italia e pela Alemanha.

Unificando seus pontos de vistas e reforçando-os nas bases de uma aliança militar, as nações do "eixo", ao ratificarem uma situação que já existia de fato, responderam ao movimento envolvente da Inglaterra e definiram suas posições dentro da esfera da politica internacional do Velho Mundo, agora agitada pela questão de Dantzig.

Foram impelidas a essa atitude não só pela intransigência polonêsa, como tambem pelo movimento defensivo que seu agressionismo deu origem.

x x x

O problema da Cidade Livre além de centralizar as atenções dos circulos mundiais, condicionam elementos de tal importancia e tão profundamente ativos, que forçou a completa separação alicerçada em poderosas alianças militares, das duas frentes em que se dividem as grandes potências européas.

O triplice acôrdo anglo-russo-francês e a aliança italo-germanica e suas esferas de influência extendidas a outras nações, sustentam, em campos opostos, as fôrças máximas do militarismo europêu debruçadas sôbre Dantzig, talvez o Serajevo de 1939, salvo um enérgico movimento em favor da paz.

NÃO PODERÃO EXERCER COMISSÃO NO EXTERIOR
Sem amplas justificativas ao chefe da nação

RIO, 8 (A.B.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que nenhum funcionario publico poderá exercer, com ou sem onus para os cofres nacionais, qualquer comissão no exterior, sem consentimento expresso do chefe da nação, ao qual, toda a vez que isso se fizer necessario, será enviada uma exposição dos motivos que obrigaram a investidura do funcionario em tais funções no estrangeiro.

Fixa ainda o decreto que, salvo em casos absolutamente justificados, o funcionario que já tenha exercido qualquer função no exterior póde desempenhar outra missão semelhante, dentro do praso de 4 anos, contado da data do primeiro regresso ao país.

Acentúa o decreto-lei que os seus dispositivos não atingem o pessoal dos ministerios do Exterior, Guerra e Marinha.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE TUBERCULOSE

RIO, 8 (A.B.) — Sob o alto patrocinio do chefe do govêrno, realizar-se-á nesta capital, de 21 a 28 do corrente mês, o 1º Congresso Nacional de Tuberculosos, vindos medicos de todas as capitais brasileiras, entre eles ilustres tisiologistas experimentados, que trarão como preciosa contribuição as observações dos seus estudos.

A magna assembléia terá como relator geral o sr. João de Barros Barreto, nome de grande relevo em nossos circulos medicos.

NÃO RESISTIU A' PERDA DA JOVEN ESPOSA

RIO, 8 (A. B.) — Na cidade de Cordeiro, no Estado do Rio, Manuel Guaraldi, casado ha dez meses, vendo a jovem esposa falecer, vitimada por um parto infeliz suicidou-se, ingerindo fortissima dose de formicida.

O suicida pertencia á melhor sociedade da cidade, tendo a tragedia causado forte impressão.

CONTINUARA' NO T. S. N. O MINISTRO BARROS BARRETO

RIO, 8 (A. B.) — Os vespertinos publicam a noticia segundo a qual, mesmo nomeado como foi para ministro do Supremo Tribunal, o sr. Frederico Barros Barreto continuará na presidencia do Tribunal de Segurança Nacional, em cujas funções se vem conduzindo de modo a merecer os aplausos gerais.

RIO, 8 (A. B.) — Um vespertino, dizendo-se absolutamente informado, noticia que o sr. Getulio Vargas manifestou o desejo de ser conservado o sr. Barros Barreto na presidencia do Tribunal de Segurança Nacional, sendo deixada sem efeito, si necessaria, a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

RIO, 8 (A. B.) — Um vespertino diz hoje que apesar das noticias em contrario, o sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, deixará efetivamente essas funções.

A reunião dos interventores

Para que tenha integral execução o direito que fixou as atribuições dos delegados do governo federal

RIO, 8 (A. B.) — Em nota de ultima hora, um vespertino afirma que a reunião dos interventores, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e, na sua ausencia, do ministro da Justiça, realizar-se-á ainda este mês.

Entrando em outros pormenores desse acontecimento, declara o vespertino em questão que varios assuntos serão debatidos nessas sessões, que prometem ser interessantissimas, dados os problemas que vão ser debatidos, inclusive a aplicação rigorosa do decreto que fixou as atribuições dos interventores e dos prefeitos.

Segundo o jornal carioca, o chefe da nação vai fazer um apelo aos interventores para que, a bem dos interesses do país, aquele decreto-lei tenha integral aplicação em todos os Estados.

A reunião dos interventores deve inaugurar-se nesta capital a 25 do corrente, mais ou menos.

Imigração de :: nacionais

Desde que a legislação federal, em cumprimento a expressa determinação da Constituição, regulamentou a entrada de imigrantes estrangeiros em nosso país, certas regiões do Brasil, e especialmente o Sul, se viram ás voltas com o problema da falta de braços. Para remediar essa situação, organizaram-se correntes de imigração de trabalhadores nacionais, estabelecendo-se entre o Nordeste e S. Paulo, principalmente, um serviço de aliciamento de braços do qual o Paraná indirétamente se beneficiou pelo, desvio, para a zona norte, de inumeras familias vindas inicialmente para o visinho Estado. Já é tempo, porem, de cuidarmos ativamente da colonisação das vastas e até agora desaproveitadas glebas que possuimos, promovendo por nossa propria conta a vinda desses colonos. Na ultima reunião do Conselho de Imigração e Colonização, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado leu uma indicação que terminou com as sugestões que a seguir transcrevemos por julgar do maximo interesse a sua divulgação:

1.º — Criação de Centros Agricolas nacionais, por intermédio da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura;

2.º — Construção de "Linhas Coloniais", isto é, estradas de rodagem, indeadas de lotes, por intermédio do Ministério da Viação em harmonia de vistas com o da Agricultura;

3.º — Concessão aos colonos nacionais de todos os favores e auxilios previstos na legislação citada;

4.º — Assistencia aos retirantes por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, que deverá organisar um serviço especial para esse fim;

5.º — Proibição formal de qualquer aliciamento diréto ou indiréto;

6.º — Construção de abrigos provisórios em Montes Claros e Pirapora e em outros pontos de concentração dos nordestinos, com fornecimento gratuito de alimentação, vestuario, agasalho, assistencia médica, etc.;

7.º — Controle do Departamento Nacional de Imigração, no tocante á concessão de passagens aos retirantes, aplicando-se tanto quanto possivel as normas constantes do oficio n. 637, de 29 de maio de 1935, acima referido;

8.º — Obrigação dos Estados, empresas e particulares quanto ao repatriamento dos nordestinos, nos casos previstos nos regulamentos, aplicaveis aos estrangeiros;

9.º — Fiscalização da Diretoria de Terras e Colonização, quanto á localisação dos nordestinos e cumprimento dos respectivos contrátos de locação de serviços;

10 — Concessão de lotes nos Estados do Sul, por intermedio do Governo Federal, dos Estados, companhias e particulares, notadamente nas regiões onde ha concentração de estrangeiros;

11 — Abertura do credito indispensavel á execução das medidas acima;

12 — Interferencia junto ao Ministério do Trabalho, no tocante á proteção eficiente do trabalhador do campo, quando ao salario, previdencia social, assistencia juridica, etc.

O SR. MANOEL RIBAS e o conclave dos Interventores

Ao que apurou um vespertino carioca e segundo noticiário telegráfico de ôntem da A. B. a reunião dos Interventores efetuar-se-á ainda êste mês na Capital Federal sob a presidência do sr. Getulio Vargas e, em sua ausência sob a do ministro da Justiça.

Adiantam ainda as mesmas fontes informativas que na reunião em aprêço, altas, vitais e momentosas questões serão debatidas, inclusive a aplicação do recente decreto-lei que regulamentou as funções administrativas dos Interventores e prefeitos municipais.

* * *

E' de se supor que entre os problemas a serem examinados no importante conclave, os que dizem respeito á atuação de cada um dos Interventores á frente da administração dos Estados, vinculam-se, como é natural, ás condições peculiares de cada unidade brasileira e no efetivo progresso aí realizado.

* * *

No que se refere ao Paraná, onde a esclarecida e bem orientada administração do sr. Manoel Ribas possibilitou o progresso em todos os sentidos, creando condições para a efetiva realização de tôdas as nossas possibilidades e para o reerguimento de tôdas as nossas energias, os problemas a serem expostos resultam dêsse desenvolvimento global e surgem em função de uma conquista mais segura e ampla de novas possibilidades de progresso.

E maior autoridade para bem colocá-los e expô-los não possuiria quem, como o sr. Manoel Ribas, conhecendo-os profundamente, saberá encaminhá-los visando os superiores interesses do Paraná, dos quais êle sempre, e em tôdas as circunstancias, se constituiu em ardoroso defensor.

ROUPA E DINHEIRO PARA RECOMEÇAREM A VIDA

PARIS, 8 (A. B.) — Devido á desmobilização de tres classes do exercito nacionalista, determinada pelo general Franco, sairão das fileiras 250 mil soldados, os quais serão licenciados dentro de poucos dias, até 15 do corrente. Cada um desses soldados receberá ao regressar ao lar um traje civil e certa soma em dinheiro, com a qual possa fazer frente ás primeiras pequenas despesas da vida civil.

HA REMÉDIO

"A Europa ferve sob o calor do nervosismo provocado pelo [illegible] da guerra". (Dos jornais)

— O frio por aqui já está insuportavel, Fumaça!
— Ha um remedio... é acreditarmos numa guerra, que vem o nervosismo e o calor!...

Gravetos e Fagulhas

Cabelos, rosto e unhas...

Os niponicos, por serem exageradamente pacientes, fazem muita gente calma perder a paciencia. A lenda, através do tempo, consagrou-os como os especimens humanos de maior dose de paciencia até agora catalogados. Basta, para caracterizar a paciencia de um ilustre niponico, lembrar que certa vez um filho da terra do Sol Nascente, aprisionou um tamanco numa gaiola de passarinhos e esperou durante vinte anos, até que o tamanco cantasse...

Esse fato veridicamente autenticado por pessoas do mais alto tarão social e cientifico comprova, irrespondivelmente, o conceito que, tão justamente, se faz sobre a paciencia de um povo que sabe, como nenhum outro, comer arroz com dois pauzinhos...

Recentemente, após pacientes estudos de observação, o japonês chegou á conclusão de que só é possivel uma creatura trabalhar e produzir, sem preocupar-se com as futilidades determinantes dos exageros tão engraçados da vida mundana.

E' que o Japão, ultimamente, não tem tempo nem para tirar uma soneca debaixo de um pé de girasol...

A coisa, por lá, anda mais ou menos como pelo resto do mundo... Tudo na mais perfeita e harmoniosa tensão de nervosismo, ante o espantalho da guerra. E o japonês não quer ficar para traz na corrida armamentista.

Por isso as suas industrias de guerra trabalham dia e noite. As grandes fornalhas vivem de fógos acesos, fazendo inveja para as do Diabo. A metalurgia desenvolve-se de tal maneira que o estrangeiro, ali, tem a impressão de que o japonês é de aço "Solingen"...

A mulher japonesa que entrar para o trabalho de uma fabrica é para trabalhar no duro e no pesado. Nada de ganhar os cobres, no meio, nem de se queixar no Ministerio do Trabalho, para receber salarios, conversando sobre namorados, lendo revistas de cinema, figurinos, romances policiais e as aventuras de Dom Barrabás...

E, pacientemente, os japoneses proibiram, terminantemente, as ondulações permanentes e a pintura do rosto e das unhas. Mulher que ande com a cabeça cheia de molas para cadeira estofada, com o rosto imitando lanterna japonesa e unhas envernizadas como boqueira de flautim, não serve, não aprova...

E o japonês determinou essa medida, baseando em estatisticas recentes que demonstraram que as mulheres que se preocupam muito em apresentarem-se como nunca foram produzem menos e são mais vagarosas no trabalho do que as outras mais despretenciosas e conscientes...

A lei, no Japão, não é para inglês ver... Lá a lei é cumprida ou então o refratario resolve o caso por meio do hara-kiri...

Mulher que vai trabalhar com a cabeça recheiada de croquetes tem que passar o tempo, numa preocupação permanente... para não desfazer os chouriços capilares...

A faceirinha serigaita e dengosa que tinge as faces da côr de uma maçã da California não póde prescindir de um espelho para ver a todo momento se as bochechinhas não desbotaram...

As que não se conformando com a côr limpa e natural das unhas, procuram sujá-las com tintas e vernizes afim de se tornarem exoticas e energumenas, não podem, efetivamente, estar em contacto com maquinas severas...

Cabelos enrolados como talharim em prato de italiano, rosto da côr de chita estampada para vestido de criança e unhas envernizadas como chupetas de recem-nascidos, não podem se adaptar aos ambientes de trabalho que requer firmeza e acabamento sério.

Cabelo ondulado e pintura do rosto e das unhas não são para fabricação de munições e sim para uso das que nasceram ou pelo peso dos anos ficaram canhões...

IMPRENSA BRASILEIRA

Diario Oficial — de Cuiabá Mato Grosso

Completa hoje 45 anos o "Diario Oficial" de Mato Grosso, que se edita na cidade de Cuiabá. Embora orgão oficial do Governo do Estado é tambem um jornal noticioso, dando acolhida em suas paginas a todo um noticiario abundante e variado em que se debate não sómente os problemas regionais como as questões de interesse geral do país.

Da sua profícua atividade, em colaboração com a administração publica, resulta o largo e merecido prestigio que desfruta em todo o Estado.

Neste breve registro ficam as as nossas felicitações ao brilhante orgão da imprensa mato-grossense.

O FLUMINENSE — de Niterói — Estado do Rio

O FLUMINENSE, que se publica em Niterói, no Estado do Rio, é um dos mais antigos e prestigiosos diarios que circulam no país, datando a sua fundação de 1878.

Hoje, precisamente, O FLUMINENSE completa 61 anos de vida util e laboriosa, exibindo uma soma apreciavel de bons serviços prestados ao Estado do Rio.

Nesta data, pois, sobremaneira auspiciosa, levamos ao seu eficiente diretor, o nosso prezado confrade Luiz Azevedo, as nossas efusivas felicitações.

O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

Notas Sociais

SONETOS CELEBRES

ORGULHO

Princesa! Não cuideis que aos vossos pés um dia,
Eu vá pedir amor, que amor não se mendiga!
Si a vossa raça é nobre, a vossa raça é antiga,
E mesmo eu sou burguês da sã Democracia...

Si a corrente febril do vosso olhar castiga
De amor os corações e ás lutas desafia,
Não quer isso dizer que as vossas leis eu siga,
Que as vossas leis são leis de pura fantasia!

Diz-se, no velho Egito, havia antigamente
Uma nobre mulher, senhora de alta linha
Que de um servo curvou-se aos pés humildemente.

Princesa! Eu sou hebreu, e essa é a nobreza minha.
Embora vos amando apaixonadamente,
Um hebreu nunca se curva aos pés de uma rainha.

TRASYBULO FERRAS

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Cecilia Egg, esposa do snr. Edmundo Egg.

Iria Berges Barreto, esposa do sr. Vicente Barreto.

Olga Guimarães, viuva do sr. Teoderico Guimarães.

Gliceria, Gomes da Silva, esposa do sr. cap. Antonio da Silva.

Herminia Rolim Ludion, esposa do sr. Moisés W. Lupion.

As senhoritas:

Anita, filha do sr. Agostinho Guerra.

Alfrida, filha do sr. Francisco Biscardi.

Salomé, filha do sr. Pedro Urinoski.

Cleonice, filha do sr. Frederico Gineste.

Ivaná, filha do sr. Antonio Testal.

O menino:

Adherbal, filho do sr. cap. Adherbal Fortes de Sá.

Os jovens:

Isaias Nunes.

Mauro Mereira.

Romeu Dunin.

Os senhores:

Dr. Benedito Nicolau dos Santos Filho.

Dr. Bernardo Ferracin,

Gregorio Pereira dos Santos,

Ildefonso Falce.

Dr. João Batista Martins.

Srta. Diahyr da Silva Galliano

Transcorre hoje, mais uma data natalicia, da gentil srta. Diahyr, filha dilêta do sr. Agripino Galliano, de saudosa memoria e da exma. viuva Aurora da Silva Galliano.

Rubens Dalegrave Jr.

Aniversariou-se em data de ontem o menino Rubens Dalegrave Jr. Os seus colegas do Jardim de Infancia levaram ao Rubens por ocasião da data, os seus abraços e votos de felicidade.

Terezinha

A 5 deste mês completou o seu 16.º aniversario natalicio a menina Terezinha, filhinha da sra. d. Carmelia Correia Oleske, e néta do sr. Oscrio Correia, que por esse motivo, naquela data, recebeu na residencia dos seus avós, suas numerosas amiguinhas para uma festa.

Srta. Laura Manecchio

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Laura Manecchio, filha do saudoso sr. João Manecchio, filha do saudoso sr. João Manecchio e aplicada aluna do ultimo ano do Curso de Professora da nossa Escola Normal.

—(o)—

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a gentil srta. Gulomar Sousa Pinto Gomes, filha do saudoso clinico patricio dr. Mario Gomes e de d. Dadá Sousa Pinto Gomes, contratou casamento, sábado ultimo, nesta Capital, o dr. Moacir Garcez, abalizado médico na cidade de Prudentopolis e ex-assistente da Cadeira de Anatomia Patologica de nossa Faculdade de Medicina.

—(o)—

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Milton Lopes e de sua esposa d. Constança Natividade Lopes com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Lenita.

ENFERMOS

Hilda do Amaral Ribeiro

Guarda o leito seriamente enferma a interessante garota Hilda, filhinha do ilustre clinico dr. Anibal Ribeiro Filho, residente em Paranaguá e néta do sr. Homero do Amaral.

—(o)—

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Raphael Gioia Martins

Chegou hoje o ilustre brasileiro, ex-padre dr. Gioia Martins, que realizará aqui seis conferencias evangelicas.

Possuidor de alta cultura, e de notaveis dotes oratorios serão muito apreciadas suas conferencias, das quais a 1.ª será hoje, ás 7,30 horas, na Igreja Batista, na rua Visconde de Guarapuava n.º 1513.

✝

MISSA DE 6.º MÊS

Royal Murad Snége (Juca)

Reskalla Murad Snége, sua esposa, e seus filhos convidam aos seus parentes e demais amigos para assistirem á missa do 6.º mês que em intenção da alma do seu idolatrado filho e irmão

Royal Murad Snége (Juca)

mandam celebrar amanhã, ás 7 horas, no altar mór, da Igreja do Coração de Maria, por cujo comparecimento desde já agradecem.

AEROLLOYD IGUASSÚ S/A.

Assembléa Geral Ordinaria e Extraordinaria

— CONVOCAÇÃO —

Pela presente convido os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléas Gerais Ordinaria e Extraordinaria, no dia 12 de Maio de 1939, ás 20 horas, á rua 15 de Novembro n.º 599 desta cidade de Curitiba afim de tratarem dos seguintes fins:

Tomar conhecimento da demissão da Diretoria, proceder a eleição da nova Diretoria, modificar os estatutos e outras medidas de interesse da sociedade.

Curitiba, 28 de Abril de 1939.

ALFREDO VENSKE — Presidente

MORS - VITA

Dr. João Alves da Rocha Loures

DR. JOAO ALVES DE ROCHA LOURES

E' um dever doloroso, mas é um dever imperativo que se impõe á nossa consciencia, cultuando com as oblatas da saudade, a memoria desse grande talento, desse moço de fina tempera, que nossa geração perdeu, e que foi João Alves da Rocha Loures Sobrinho.

O Paraná inteiro está de luto, porque acaba de perder uma de suas grandes esperanças, o moço de fibra que seria incontestavelmente uma das maiores expressões juridicas e sociologicas do Brasil.

A nossa alma ajoelha-se instintivamente diante de sua personalidade.

Que poderemos escrever sobre a sua vida, se a mão tremula de comoção não nos ajuda?

Ao redor de nós, tudo está silencioso e grave, tudo triste muito triste.

Uma só nota — o pranto. Em plena dor. Um apelo á coragem? Impossivel. Na tristeza, quando a dor se enraiza na alma, um esforço que se peça á resignação é o começo da inconsolabilidade. E a alma engolfada nesse meio, arrasta o pensamento para um circulo fatal que a dor faz girar. E' a neutralização da consciencia e da vontade.

O pensamento em desalinho. Uma mudez sombria, funebre glacial. A tranquilidade equilibra-se, firma-se provisoriamente para traçar o perfil do ilustre homenageado.

A morte de Rocha Loures Sobrinho, foi uma cutilada angustiosa vibrada bem fundo no amago de todos os corações amigos, de todos os cerebros pensantes, de todos os espiritos que investigam.

Para aqueles que o admiravam e o estimavam como nós, a sua morte foi um golpe tremendo que a fatalidade separou brusca e perfidamente da existencia, no momento em que a sua vida florecia na mais risonha primavera, tão cheia de esperança, de vibração e de luz.

A sua memoria hade ficar eternamente gravada no coração e no cerebro de todos quantos apreciavam a formosura da sua alma, a robustez da sua inteligencia, a fidalguia do seu carater.

A perda de Rocha Loures Sobrinho é irreparavel, como a de Newton Sampaio e Antonio Alceu de Araujo.

Tres moços, tres talentos, tres esperanças brilhantes do Paraná.

Newton Sampaio, o espirito altivo que foi morreu quando preparava-se para a gloria.

Antonio Alceu de Araujo, o medico e sociologo profundo, quando começava a receber as maiores atenções de Oliveira Viana, Azevedo Amaral, Candido da Mota Filho e Tristão de Ataide, quando preparava o seu segundo livro inédito, do que desaparece brutalmente, desamparado pela nossa gente, lá nos confins de Palmas.

Rocha Loures, o mais talentoso, o mais genial, depois de tres anos só de advocacia, quando preparava-se para prestar concurso de uma cadeira do 4.o ano da nossa Faculdade de Direito, o telegrafo nos surpreende fria e laconicamente com a sua morte.

Não tememos em dizer que o Loures, seria uma das grandes glorias de nossa terra.

Certa vez, o saudoso Newton me escrevera que, mostrando certos trabalhos filosoficos e sociológicos de Rocha Loures, ao grande sociologo Pontes de Miranda, este afirmára que dentro em pouco, o esperançoso moço paranaense, seria uma das grandes capacidades juridicas e sociologicas do Brasil — um segundo Jackson de Figueiredo.

Fernando Azevedo, o notavel sociologo paulista, quando por ocasião da excursão da caravana do Centro Ronald de Carvalho á Paulicéa, após palestrar longamente com Rocha Loures em sua vasta biblioteca, disse: Rocha Loures é um dos moços mais cultos e inteligentes que tenho encontrado em todo Brasil o maior da geração nova do Paraná.

Pobre Terra! Perdeste um dos seus grandes filhos. Perdeste uma herança mais valiosa que a dos Crésos. Mais o mais trite é que abandonastes o teu ilustre filho.

Na expressão de Goethe: "o talento forma-se na tranquilidade; o carater, na tormenta da vida.

Rocha Loures Sobrinho formou o seu talento na tranquilidade do seu quarto de estudos, na perseverança do seu ideal. Filho de Palmas, nasceu numa tranquila fazenda, publicando um livro de versos aos doze anos, poude ele ver na tranquilidade da vida dos campos, a beleza do ideal, a serenidade dos seus pensamentos.

Mas nos embates arduos que teve, resignado sempre, heroico e altivo como poucos, formou ele o seu carater.

A sua frase que costumava dizer, que ficará celebre: "Precisamos é de uma policia para esses salteadores da inteligencia".

Ninguem mais do que ele teve a percepção clara dos seus deveres civicos e uma orientação segura consagrada ao ideal da Patria.

Espirito combativo, irrequieto, nervoso e infinitamente modesto, nunca fez alarde de sua inteligencia precoce, da sua intuição extraordinaria e do seu talento previlegiado.

O Paraná está de luto, chora o desaparecimento do seu esperançoso filho, que morre aos 26 anos de idade, em plena formação, não só o Paraná, mas o Brasil que tambem perdeu em plena mocidade, cerebros como Jackson de Figueiredo, Ronald de Carvalho, Felipe de Oliveira, Alceu Wamosi e Raul de Leoni.

XXX

Eu ouço neste in[illegible], casarem-se ás harmonias [illegible]rituais, a sua voz vibrante de entusiasmo, atravessar o infinito, para dizernos que o seu espirito lucido estará sempre ao lado da geração nova do Brasil, na evangelização do nosso ideal.

Um tumulo é, muitas vezes, uma biblia de luz, pelo exemplo que deixa.

Morrer é viver — Mors-Vita. Se é verdade que João Alves da Rocha Loures Sobrinho morreu para a espécie humana, não é menos certo que ele vive, como sempre viverá, no sólio do Ideal, da Razão, da Justiça e do Direito, que ele tão dignamente soube cultuar e onde nós lhe renderemos sempre o preito de nossa admiração e da nossa eterna saudade.

EMANUEL COELHO

INSTITUTO NEO-PITAGORICO

Palestra do dr. Edgard C. Sampaio

O Instituto Néo-Pitagorico realizou domingo ultimo no Templo das Musas, a sua reunião do corrente mês, tendo feito a palestra cultural mensal o dr. Edgard C. Sampaio, que dissertou sobre a personalidade do grande compositor brasileiro, gloria da arte nacional, Henrique Osvaldo. Em seguida fizeram-se ouvir outros oradores. A parte musical foi abrilhantada com o concurso do conjunto constituido pela senhorita Eunice Lopes e dr. Alceu Bocchino, que emprestaram á reunião a emoção de sua arte admiravel. O orador do I. N. P. agradeceu o concurso de todos os presentes, tendo o presidente encerrado em seguida a sessão.

O LIVRO

O triunfo que a revista "O Livro" alcançou é consideravel em virtude do zelo com que a sua materia redatorial é escolhida e em virtude da ótima distribuição que á mesma é dada. Indice expressivo da larga difusão de "O Livro" no Paraná é o acolhimento que teve nos meios profissionais e estudantis, pois basta dizer que dos 20 mil professores e estudantes aqui existentes mais de oitenta por cento lêm "O Livro", que é a expressão do Paraná intelectual.

Por essa estatistica é de ver-se o prestigio de que desfruta "O Livro", o orgão da classe estudantil do Paraná.

Governo do Estado

O sr. Interventor Federal no Estado, baixou, em data de ontem, os seguintes decretos:

NOMEANDO:
— o Bacharel Rui Ferreira da Luz e Luiz Drumond Navarro Junior para exercerem, em carater interino, os cargos de Estatisticos Auxiliares do Departamento de Estatistica e Publicidade, da Secretaria do Interior e Justiça, ficando, em consequencia, exonerados dos cargos de Chefe da Secção do Departamento da Secretaria do Palacio do Governo e Oficial de Gabinete da Interventoria Federal, respectivamente.

PROMOVENDO:
— o 1.º e o 3.º Oficial do Departamento da Secretaria do Palacio do Governo Bacharel Fredericindo Marés de Souza e Lourildo Franklin Aust, respectivamente, a Chefe da Secção e 2.º Oficial do mesmo Departamento.

APOSENTANDO:
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.474/39, deste Palacio e nos termos do artigo 3.º do decreto n.º 7.005, de 14 de junho de 1938, com os vencimentos de inatividade de rs. 6:300$000 (seis contos e trezentos mil réis) anuais, a professora normalista Ernestina Gonçalves da Motta Pilotto regente de uma das classes do Grupo Escolar "1.º de Dezembro", desta Capital.

FAZENDO REVERTER:
— sob propósta da Diretoria Geral da Educação, ao serviço ativo do magistério publico primário do Estado o professor normalista Guilherme da Mota Correia, aposentado compulsoriamente no cargo de professor da cadeira de Português e Literatura da Escola Normal de Paranaguá, e nomeia o referido professor para reger uma das classes de praças analfabétas do 15.º Batalhão de Caçadores, sediado nesta Capital, ficando sem efeito o decreto n.º 8.227, de 24 de fevereiro do corrente ano.

EXONERANDO:
— sob propósta da Diretoria Geral da Educação, a pedido, as seguintes contratadas:
— Eli Borges Maciel Siqueira da regencia da Escola de Pacutuba do Distrito Judiciario de Tamandaré, Municipio de Curitiba;
— Zilda Santos da regencia da Escola de Barro Preto, Municipio de Imbituva;
— Maria Isabel Ferreira Lobo da regencia da Escola de São Domingos, Municipio de Sengés;
— Iracema Rodrigues da Silveira da regencia de uma das Escolas de Rolandia, Municipio de Londrina;
— Maria Fonseca Pires da regencia da Escola de Cachoeira de Cima, Municipio de Antonina;
— por abandono de cargo os professores provisórios José dos Anjos e Maria Gomes da Costa das escolas dos lugares denominados Quarteirão dos Antonios, Municipio de Iratí, e Cachoeira de Ipanema, Municipio da Lapa.

APOSENTANDO:
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.240/39, deste Palacio, e nos termos do artigo 3.º do decreto n.º 7.005, de 14 de junho de 1938, com os vencimentos de inatividade de rs. 4:416$000 (quatro contos quatrocentos e dezeseis mil réis) anuais, professora normalista Bernardina Schleder, com exercicio na Escola Isolada de "Tócas", Municipio de União da Vitoria.

ADINDO:
— sob propósta da Diretoria Geral da Educação e por conveniencia do ensino, a professora normalista Cristiana Guimarães, regente de uma das classes do Grupo Escolar "Professor Colares", de Oficinas, da cidade de Ponta Grossa, que se acha adida ao Grupo Escolar "Barão de Capanema", de Prudentopolis, ao Grupo Escolar da cidade de Iratí.

INCORPORANDO:
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.526/39, deste Palacio e nos termos dos artigos 18.º e 19.º da lei n.º 2.737, de 31 de março, restabelecidos pela lei n.º 136, de 19 de janeiro de 1937, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço publico do Capitão Comandante do Corpo de Bombeiros, desta Capital João Maiester Sobrinho, o tempo de um (1) ano, em virtude de não haver o referido Oficial gozado licença durante o decenio compreendido entre 31 de dezembro de 1922 e 31 de dezembro de 1932.

PROMOVENDO:
— a Estatisticos Chefes do Departamento de Estatistica e Publicidade da Secretaria do Interior e Justiça, os Estatisticos Auxiliares do mesmo Departamento Candido de Oliveira Néto e Osvaldo Fonseca.

INCORPORANDO:
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.506/39, deste Palacio e nos termos dos artigos 18.º e 19.º da lei n.º 2.737, de 31 de março de 1939, restabelecidos pela lei n.º 136, de 19 de janeiro de 1937, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço publico do professor normalista Leoncio Schtorache, com exercicio no Grupo Escolar "Dr. Brasilio Machado", o tempo de um (1) ano, em virtude de não haver o referido professor gozado licença durante o decenio compreendido entre 15 de junho de 1928 e 16 de junho de 1938.
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.525/39, deste Palacio e nos termos dos artigos 18.º e 19.º da lei n.º 2.737, de 31 de março de 1939, restabelecidos pela lei n.º 136, de 19 de janeiro de 1937, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço publico do Major médico da Policia Militar do Estado Coriolano Silveira da Motta, o tempo de um (1) ano, em virtude de não haver o referido Oficial gozado licença durante o decenio compreendido entre 16 de junho de 1920 e 15 de junho de 1930.

ELEVANDO DE CLASSE:
— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.507/39, deste Palacio e nos termos da alinea C do artigo 117, do Codigo do Ensino, a professora normalista Nympha M. da Rocha Peplow regente de uma das cadeiras e diretora do Grupo Escolar "Prieto Martinez", desta Capital, á 2.ª classe, a partir de 22 de junho de 1938, data em que completou vinte anos de efetivo exercicio no magistério publico do Estado;
— a professora normalista Dolores Ribeiro Taborda Ribas, regente de uma das cadeiras e diretora do Grupo Escolar "Silveira da Mota", de São José dos Pinhais, á 2.ª classe, a partir de 19 de agosto de 1938, data em que completou dez anos de efetivo exercicio no magistério publico do Estado.

CONCEDENDO PRORROGAÇÃO:
— a Frederico Teobaldo Remer, trinta (30) dias de prazo em prorrogação, para assumir a regencia da escola isolada do Bairro dos Urias Municipio de Siqueira Campos, para a qual foi nomeado por decreto n.º 198-C, de 31 de janeiro do corrente ano;
— em face do requerido e nos termos da lei a Luiz da Silva Guimarães, trinta (30) dias de prazo, em prorrogação, para assumir o cargo de professor provisório do lugar denominado Palmeira, Municipio de Cerro Azul, para o qual foi removido pelo decreto n.º 8.086, de 31 de janeiro do corrente ano.

TRANSFERINDO:
— Cyrillo Fernandes França do cargo de vitalicio de Escrivão Distrital e anexos do Distrito Judiciario de Ouro Fino Municipio de Bocaiuva, Comarca da Capital, para o mesmo cargo do Distrito da séde da Comarca de Siqueira Campos.

PROVENDO:
— em face do vencido no processado n.º 1.430/39, deste Palacio, vitaliciamente, Claudio Cezar de Melo no cargo de Escrivão Distrital e anexos do Distrito Judiciário de Jataí, Municipio e Comarca de Cornélio Procópio, visto haver se habilitado em concurso.

NOMEANDO:
— Waldemiro M. de Vasconcelos, José Tadeu Pietruza, João Andrich e Levino Schier para exercerem, respectivamente, os cargos de Sub-Delegado de Policia do Distrito do Portão, Municipio de Curitiba, 1.º, 2.º e 3.º Suplentes do mesmo Sub-Delegado;
— o cidadão Levy Taborda para exercer o cargo de 2.º Suplente do Juiz da Comarca de Jacarézinho;
— Pedro Vicente Ferreira, Deusdith Macedo Pereira, Manoel do Rego Lins e Eulogio de Proença para exercerem, respectivamnete, os cargos de Juiz de Paz do Distrito de Marilandia, Comarca de Londrina, 1.º, 2.º e 3.º Suplentes do mesmo juiz.

DESDOBRANDO:
— sob propósta da Diretoria Geral da Educação, a cadeira de Ciências Fisicas e Higiene da extinta Escola Normal de Paranaguá em três (3) cadeiras do Ginásio da mesma cidade; Historia Natural, Quimica e Fisica.

CLASSIFICANDO:
— na de Quimica o atual professor catedratico Dario Nogueira dos Santos;

NOMEANDO:
— para a de Fisica, interinamente, Joaquim Tramujas;
— para exercer o cargo de Datilografa de 2.ª classe da Secção de Expediente e Contabilidade do Gabinete da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura.

EXONERANDO:
— a pedido, Ilza Lopes Munhoz, do cargo de Datilografa de 1.ª classe da Consultadoria Juridica, da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura.

PROMOVENDO:
— a Datilografa de 2.ª classe da Secção do Expediente e Contabilidade do Gabinete da Secretaria de Obras, Viação e Agricultura, Maria de Lourdes Chaves á Datilografa de 1.ª classe da Consultadoria Juridica da mesma Secretaria.

Espelhismo

O homem era interiorizado.
Mirou-se a si mesmo... panoramas... recalques... sombras... fugitivas... desejos multilineares...
E buscou a fixação.
O mundo girava na vertigem do século, na roda viva dos dualismos doutrinarios.
Indefinido, amorfo na mesmice da velocidade.
Homem e mundo balbuciaram os mesmos ritmos alucinantes de angústia.
E refletiram a eterna ansia de perfeição.
Fragmentos projetaram-se no mundo íntimo do homem e compuseram estrofes ilegiveis.
E o homem sonhou.
Buscou o infinito, transmudou seus cantos em multas dimensões.
E depois disse que não havia mais espaço tridimensional.
Bolas !

::: Circulo de estudos do Centro Paranaense Feminino de Cultura :::

FENICIA

CARMEN VEIGA

Entre o "Mediterraneo" e o "Libano", numa estreita faixa de terra, estava situada a Fenicia, que, não se podia chamar uma nação pois era, apenas, um agrupamento de cidades. Acredita-se, eram os fenicios originarios da Arabia, descendentes de uma tribu' kushita, a qual, depois de habitar o litoral do Golfo Persico, rumou de 2.000 — 1.400 A. C. para o litoral do Mediterraneo. Se realmente descendiam dos kushitas, eram semitas e assim da raça branca, mas, parece, tambem terem ligação com o ramo mais antigo dos povos da Asia.

O fenicio era nomade; em todos os lugares sentia-se como em sua patria: bastava levantar um templo de Melkarth lembram os atuais judeus que onde teem a sinagoga aí está sua Jerusalém...

Quando a Fenicia apareceu na historia do mundo, possuia uma região de fertilidade exuberante porisso reconhecida como soberana pelas riquezas naturais: — nos cumes do Libano as afamadas florestas de cedros; nas encostas, os pinheiros e ciprestes; nos vales, a oliveira e a vinha e, nas fraldas das montanhas, as palmeiras chamadas "phoenix" palavra grega que quer dizer palma.

Segundo opinião cientifica daí vem a denominação — "Fenicia" significando "Terra das Palmeiras". Há, tambem, outras opiniões: pela tradição grega a palavra Fenicia é derivada de "Phoenix", filha de Agenor ou ainda de "phoenikes" significando simplesmente "vermelhos" por habitarem na Siria, nas margens do Mar Vermelho ou por haverem descoberto a purpura.

Crescia a população; era mister ampliar seu territorio que, apesar de bem cultivado, se tornava insuficiente.

Diante dos olhos, o oceano imenso atraindo-os; fascinados, não hesitaram em abater os cedros para construirem embarcações, aventurando-se em longas e arrojadas travessias em navios de fórma arredondada de pequenina quilha para facilitar a navegação costeira. Levantaram a conquista do Mediterraneo, singravam as ondas, vencendo a furia dos ventos, impulsionados por vélas e remos, fundando cidades-portos: Tiro e Arad em ilhotas, Gebel, Beryto, Sidon. Cada qual possuia um rei e especial administração. Sidon era a principal cidade — Homero chamava os fenicios de "homens de Sidon"; era a cidade da deusa Ostartê, a ... fenicia.

Tiro tambem, ao sul, gosou de grande celebridade, possuindo reis importantes dentre êles, Miram amigo de Daír e Salomão. Espalharam-se pelas costas de Chipre, Malta, Grecia, Sicilia, Sardenha e Baleares. Na Africa setemtrional, segundo uma tradição, fundaram mais de 300 cidades; Cartago foi a mais importante e influiu grandemente na civilização do mundo.

Possuia dois Reis, mas o senado composto de ricos mercadores, era senhor absoluto. Diz a lenda que Cartago foi fundada por Elissar a celebre Dido cantada na Eneida por Virgilio, irmã de Pigmalião rei do Tiro, casada com seu tio Sicharbal o mais abastado dos fenicios e sacerdote de Melkarth. Pigmalião mandou assassinar o cunhado afim de aposssar-se das riquezas.

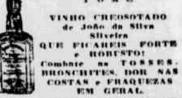
Elissar ignorou por muito tempo a causa da morte do esposo; finalmente, o proprio Sicharbal lhe revelou, em sonho, toda a tragedia de sua morte. Desejando vingar o assassinato do seu companheiro, Dido reuniu a aristocracia tramando uma conspiração contra o rei e os partidarios dêle, foi porem descoberto e, apoderando-se de uma esquadra, fugiu levando os tesouros de Sicharbal e do ambicioso Pigmalião. Aportou nas costas ocidentais da Africa, onde os habitantes a receberam com surpreza e quando pediu terreno para edificar uma cidade só lhe concederam o que cobrisse o couro de uma vaca.

A enegenhosa princeza cortou a pele em tiras muitos finas e, dêsse modo, obteve grande espaço de terra onde fundou a cidade de Cartago.

Jerbas, rei da Mauritanea, solicitou a mão de Dido, ameaçando-a de destruir a cidade si ela o recusasse.

Dido pediu o prazo de três mêses para refletir; durante esse tempo construiu uma pira funeraria, e, expirado o prazo como si fosse oferecer um sacrificio a Sicharbal, subiu á pira e suicidou-se cravando um punhal no seio.

Na Galia o comércio dos fenicios localizou-se em Marselha, na Espanha em Cadiz, donde exploraram abundantemente as minas de prata, fabricando desse metal as ancoras dos navios. Não satisfeitos lançaram-se os fenicios no Atlantico ancorando nas Ilhas Britanicas; daí se dirigiram ao país de Ofir o qual dizem era no Brasil, na região amazônica. Parece haver fundamento na suposição pois deixaram o nome dos rios e os "muiraquitans" — amuletos de cujos poder nos fala Alfredo Ladislau no seu interessante livro — "Terra Imatura" — como indicios da sua passagem. Outros asseveram Ofir que em hebreu significa "fim" (e na lingua Indiana fim é India) ser o ultimo lugar do mundo conhecido. Assim, quando Colombo descobriu as Americas, os europeus chamaram-nas Indias Ocidentais, confins ou extremos da parte ocidental do mundo.

Enquanto o egipcio imovel nas margens do Nilo, pensava na morte, o fenicio, ativo, cuidava na vida inspirado pelo seu deus Melkarth, navegando orientado pela Ursa menor, chamada pelos gregos "estrêla dos fenicios". A rota maritima era guardada com o maior segredo: — certa vez um comerciante fenicio pressentindo a nau que comandava seguida por outra romana, não hesitou em sacrificar sua embarcação com um proposital naufragio para que o romano sucumbisse, o que se verificou.

(Conclue amanhã)

:: No Mundo das Letras ::

TEMISTOCLES LINHARES

Conrad e a resistencia humana

O livro de Didio Costa "Nas aguas da Gasconha", sobre o qual tecêramos pálidos comentarios, nos reconduziu, dias atrás, por uma dessas comuns associações de pensamento, á leitura de Conrad, marinheiro tambem, capitão de navio primeiro, e mais tarde escritor.

Tendo ambos por "leit motive" o mar e os seus segredos, são muito diferentes os livros dos dois e nenhum confronto póde ser estabelecido no sentido de particularizar semelhanças ou tendencias. O que apenas os aproxima é a paixão ou a fascinação que ambos os escritores sofrem pelo seu navio. No mais, existem léguas de distancias entre eles.

Para Conrad, para o seu temperamento emotivo e impressionista, o romance, a novela ou o conto é que representam o meio de expressão natural e necessario. A sua obra seria falsa se se limitasse a fixar com exatidão o aspecto das coisas e dos homens, as notas puramente documentarias do que o escritor viu e observou nas suas viagens através do mundo. Não seria sómente falsa, mas incompleta. O notavel romancista inglês que havia, nele, ele que não era um inglês, mas sim um polonês, não se contentava só com vêr, de maneira forte e original, o mundo e os seres que o habitam. Tinha aspirações maiores. Sentia a necessidade imperiosa de [illegible]ginar, de dar desenvolvimento á sua visão, de nos comunicar diretamente as aventuras de sua alma por entre o mundo, a natureza e a vida, de nos dizer o que ela póde ser, entrever e adivinhar. Se Conrad teve necessidade do romance, da obra de imaginação para se exprimir, era porque as suas impressões não se constituam méramente de constatações, fórmas cores, aparencias, sons ou palavras. Tudo isso chegou a ele com acrescimos, com sugestões, como acontece aos verdadeiros romancistas. Por detrás das rugas da face, ele entreviu os dramas que as cavaram. Sob as deformações, vislumbrou as paixões, compreendeu-as com a clarividencia de um genio.

Foi por isso certamente que se disse que não decidimos entrar no mundo de Conrad sem apreensão. Um mundo em que o homem se perde! Em que ele é lançado só e desarvorado como um navio, em face a forças hostis e incompreensiveis, em que incalculaveis distancias separam os homens, onde a morte está sempre presente e por toda parte o cáos, o tumulto e a guerra.

Conrad nos restitue o panico das nossas origens e nenhuma leitura se nos depara mais atual e oportuna que a de seus livros.

Quando o fantasma da guerra envolve os espiritos e uma atmosfera de sensacionalismo torna quasi irrespiravel o ambiente da velha Europa, a obra de Conrad assume um valor de circunstancia incalculavel.

Bem como no cenario europeu, surdo a todos os desejos, mas ainda não destituido de humanidade, ouvimos no universo de Conrad um longo grito de ternura humana, o dos seres que se procuram, se perdem e se encontram, cuja unica vitoria consiste em serem fieis á natureza absurda e á morte inevitavel.

Esse contraste a Europa de hoje no-lo dá com todas as tintas, na sua precipitação para o abismo, ás voltas com o espetro arrazador, e na sua resitencia ás forças desagregadoras, em luta por um ideal dificil. Nos momentos de maior tensão, a noite escurece em torno das grandes potencias, o raio e o furacão ameaçam desencadear-se e, de repente, num instante de calma, começa-se a ouvir o miraculoso murmurio da voz humana.

Assim tambem nos livros de Conrad, nas suas historias inquietantes, nas paixões, nos conflitos, nos ódios, nos amores que por elas perpassam e nos comunicam a impressão horrivel do desencantamento de sua alma, que vê de repente a futilidade de uma tarefa colossal e sucumbe sob o peso de uma fadiga que nenhum trabalho fisico póde igualar.

No entanto, Conrad se tornou mestre da lingua que não era a sua e a ação de uma vontade indomavel sempre o guiou. Como Siegried, ele mesmo forjou o seu gladio e o trabalho, lento, paciente, mas deliberado com prudencia infinita, lhe ocupou a vida toda, a ponto de o seu impressionismo atingir ao ápice da perfeição para nos cumular de sensações indefiniveis ou de ações freneticas.

Como trabalhava e compunha os seus livros, ele o diz em "Nostromo": "Durante vinte mêses, desprezando as alegrias ordinarias da vida, lutei com o Senhor... São talvez estas palavras muito fortes, mas me é dificil encontrar outros termos. Empenhei a fundo inteligencia, vontade e consciencia, sem repouso, longe de tudo, em favor da exclusão de tudo o que a vida oferece de doce e valha ser amado... Isso é comparavel á prova prolongada, á alta tensão a que se fica obrigado durante uma passagem do Cabo Horn para oeste, no inverno. Alí tambem existe a luta da creatura com o creador, num grande isolamento, sem nenhum dos apaziguamentos, nenhuma das consolações da vida; luta solitaria prosseguida na consciencia de sua pequenez sem outro salario que uma vantagem de longitude.

E ainda, uma longitude, quando conquistada, fica. O sol, as estrelas, a propria terra são testemunhas da vossa conquista... mas um punhado de páginas que se esvacem na noite, indistintas, flócos de neve que derreterão ao sol amanhã...

Aqui estamos, diante da mesa, por entre as folhas que se esvaeceram, umas vivas, acutiladas, feridas, outras mortas, que serão queimadas esta noite, como restos de cruel batalha, de longa refrega desesperada, longa, longa... Creio que algumas vezes me recolhi ao leito, que me levantei o mesmo numero de vezes; que dormi, que comi o alimento que me puzeram á frente, — que falei quando era necessario..."

Eis o preço por que ele pagou a sua experiencia, sem esmorecer, porém, no trabalho e sem deixar de atender aos apelos de um temperamento que se comprazia nas impressões transmitidas pelos sentidos, preocupado em fixar os "acontecimentos efemeros" e em recrear "a atmosfera moral e emocional do lugar e do tempo" conforme ele proprio declarava e exigia de toda obra de arte.

Nos seus livros, a realidade sensivel domina e por meio dela o artista chega á sinceridade almejada, "a uma sinceridade tão perfeita que no fim a visão de perdão ou de piedade, de terror ou de jubilo, despertará no coração dos espectadores o sentimento de uma solidariedade inabalavel, dessa solidariedade da origem misteriosa, do labor, da alegria, da esperança, dum incerto destino, que une os homens uns aos outros e a humanidade inteira ao mundo visivel que ela habita".

E porisso Conrad se preocupou exclusivamente em falar a essa parte intima de nosso sêr que não depende da sabedoria, ao que é em nós um dom e não uma aquisição, ao que é, por conseguinte, mais constantemente duravel, segundo ele mesmo nos explica nesse admiravel prefacio que vin n'"O negro do Narciso" e que representa uma sintese perfeita de sua filosofia da arte.

Ramon Fernandez diz com rara penetração que a arte de Conrad é o contrario da arte descritiva e difere da de um Balzac, por exemplo, "porque ela não caça a realidade diante do homem, mas o homem diante da realidade; evoca experiencias subjetivamente integrais, porque a impressão equivale á tonalidade da percepção e o homem a sofre inteira e com todas as forças. A sua grande originalidade foi ter aplicado esse impressionismo ao conhecimento dos seres humanos".

Não só propriamente dos seres humanos, mas tambem em relação aos outros seres e o proprio mar, que ele amou desinteressadamente, a quem nada pediu, nem mesmo a compensação das aventuras, se nos apresenta mais compreensivo em seu misterio, ou em sua ilusão nesta página impressionista, de um impressionismo todo subjetivo, aliás:

"Ninguem descobriu no mar uma aparencia de mocidade como a de que se reveste a terra na primavera. Muitos dentre nós, olhando o mar com conhecimento de causa e afetuosamente, o viram envelhecido como se, do fundo revolto, houvesse remontado o sedimento dos tempos imemoriais... Se quizerdes saber que idade tem a terra, olhai o Oceano... Com a sua imensa superficie grisalha, as suas ondas encrespadas pelo vento, as suas massas de espessa espuma, sacudidas e semelhantes a mêchas brancas emaranhadas, o mar pesado, embaciado, sem um reflexo, nos surge como creado antes da propria luz.

O mar nunca foi um amigo de ninguem:... quando muito, fez-se por vezes o cumplice das almas insaciadas e as impeliu ás ambiciosas empresas... Jamais conheceu um dominio, como a terra onde se implataram raças. Acabamos por trata-lo com resolução implacavel, com cerrada, ciumenta vigilancia, sem repouso, na qual talvez entre mais odio ainda do que amor... Odi et Amo, eis talvez a verdadeira profissão de fé daqueles que, céga ou conscien-

(Conclue na 7.a pagina)

PAGAMENTOS NO TESOURO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA — Dia 15: — Diretoria Geral da Saude Publica e Repartições dependentes. Grupos Escolares: Anexo, Rio Branco, 19 de Dezembro e Professor Pietro Martinez. Jardim da Infancia "Emilia Erickson".

SECRETARIA DE FAZENDA

O sr. Secretário de Fazenda, assinou as seguintes portarias:

— Removendo o Guarda de 1.ª classe Leopoldo Nez Junior, da 3.ª para a 2.ª I. R. R. para prestar serviços junto ao Posto Fiscal da Estação Ferroviaria da Lapa;

— Dispensando a pedido, Pedro Rochavetz das funções de Diarista do D. R. R. P., com exercicio na C.ª I. R. R. com séde em União da Vitoria;

— Concedendo ao Guarda-Livros do Departamento da Despesa e Contabilidade Publica, Vergilino Elebeth Corrêa Pinto, trinta dias de férias.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

O sr. Diretor Geral do Departamento de Saude, baixou a seguinte portaria sob n.º 101:

"Determino que, a partir de 15 de Junho, sejam obedecidas as seguintes instruções:

I) — O Médico do Serviço de Policia Sanitaria deverá organisar quadro mensal da eficiencia do trabalho dos guardas, adotando o padrão minimo de serviços diarios e comunicando a esta Diretoria os faltosos ou relapsos.

II) — Os guardas sanitarios que não produzirem o minimo exigido serão punidos, ou com suspensão ou exoneração.

III) — Os guardas sanitarios só trabalharão fardados devidamente, devendo obedecer estritamente os deveres de disciplina e hierarquia.

Departamento de Saude do Paraná, em Curitiba, 5 de maio de 1939.

(a) **Dr. Luis Campos Mello**
Diretor Geral"

— Foi nomeado o dr. Emilio Humberto Carazzai para, sem remuneração, exercer as funções de Médico Chefe do Sub-Posto de Higiene de Jataí, do 4.º Distrito Sanitario;

— O dr. Fernando Puppi foi nomeado, sem remuneração, por este Departamento, com gratificação pela Prefeitura, exercer as funções de Médico Chefe do Sub-Posto de Higiene de Campo Largo, do 2.º Distrito Sanitario.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. cap. Chefe de Policia, concedeu a Datilografa de 1.ª classe da Secção de Expediente do Departamento da Chefatura de Policia — Rita Carneiro de Souza, trinta dias de férias.

O sr. cap. Chefe de Policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos:

Sociedade dos Barriqueiros do Ao — Deferido.

Rosa Berg — Certifique-se em termos.

Rubens Dalegrave — Defiro, nos termos da informação.

Serafim de Oliveira Bueno — Defiro, nos termos da informação.

Gisele Pradi — Defiro, nos termos da informação.

Joaquim Augusto Gonçalves — Defiro, nos termos da informação.

Vicente Marco Brusamolin — Defiro, nos termos da informação.

Celeste Pascheco Milani — Defiro, nos termos da informação.

Antonio Fittel — Defiro, nos termos da informação.

Carlos Lambach — Defiro, nos termos da informação.

Gregorio Vechev — Diga a D. O. P. S.

Ladislau Hrycez — A D. O. P. S. para as devidas informações.

Rita Carneiro de Souza — Deferido.

Paulo Emilio Gaissler — Deferido.

Ernesto Marchieri — Como pede.

Faustino Bernardino — Deferido.

Benedito Corrêa — Como pede.

Martin Krhl — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Joana Bydgyer de Ruediger — Contados, selados e preparados, voltem.

Adib Rachid — Ao Instituto de Identificação.

Nicolau Juck — Deferido.

Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná — Informe-se.

Antonio Andreta — Contados, selados e preparados, voltem.

Alvaro Faria Rocha — A' apreciação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, visto o orçamento em vigor não consignar verba para tais pagamentos.

Francisco Willins — Ao Delegado de Morretes para informar, falando sobre tudo nas despesas.

VENDE-SE

um chalé de madeira com duas moradas e duas meia-aguas, com o terreno e 23x44 de fundo, com um bom poço e arvores de frutas e mais benfeitorias. Ver e tratar na mesma, á rua Padre Anchieta n.º 666, — Praça 29 de Março.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria, da Primeira Camara realizada, em 3 de maio de 1939.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Clotario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, abérta a presente sessão, com a presença dos exmos. srs. desembargadores Leonel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula e Brasil Pinheiro Machado, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada a Ata da sessão anterior da Primeira Camara, prosseguiu-se os trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

Dia para julgamento:

Recurso Especial, n.º 1.320, de Cornélio Procópio.

Recorrente — A Justiça.

Recorridos — Said Geslem e outros.

Relator — O sr. desembargador Antonio Leopoldo.

Julgamentos:

Agravo nos autos, n.º 3.230, de Curitiba.

Agravante — João Nobre da Veiga.

Agravado — João Carlos Nobre da Veiga.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Por unanimidade de votos, não se conheceu do primeiro agravo e negou-se provimento do segundo.

— Apelação crime, n.º 4007, de São João do Triunfo.

Apelante — Julio Castilho de Maio.

Apelada — A Justiça.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Por unanimidade de votos deu-se provimento á apelação, para condenar o réo no sub médio do artigo 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais, isto é a dez anos e seis mêses de prisão celular.

— Agravo nos autos, n.º 3.226, de Curitiba.

Agravante — O espolio de Avaristo Martins França.

Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito.

Relator — O sr. desembargador Leonel Pessôa.

Por unanimidade de votos, deu-se provimento ao agravo, para homologar as partilhas de fls.

— Recurso Especial, n.º 1.320, de Cornélio Procópio.

Recorrentes — A Justiça ex-oficio e a Promotoria Publica.

Recorridos — Said Geslem e outros.

Relator — O sr. desembargador Antonio Leopoldo.

Contra o voto do sr. desembargador Antonio Leopoldo, deu-se provimento á apelação, para pronunciar o réo Said Geslem, como incurso nas penas do artigo 294, § 2.º da Consolidação das Leis penais. Contra o vóto vencido do sr. desembargador Antonio Leopoldo, foi designado o sr. desembargador Antonio de Paula, para lavrar o acordam.

CIRCULO MILITAR DO PARANA'

AVISO

Soirée dansante

De ordem do Exmo. Snr. Gen. Presidente faço ciente a todos os socios deste Circulo, que haverá sabado, 13 do corrente, uma soirée dansante, das 20 ás 24 horas, em sua séde social á Rua Monsenhor Celso N.º 261.

Servirá de ingresso o talão nº 4.

Traje de passeio.

Cap. João Vieira Pessoa Fontes
Diretor Social

ISTO É CORAÇÃO !

Não é novidade para quem sofre. Se a doença já vem de longe, os symptomas são claros; se está em inicio, confundem-se. Um pouco de observação e a conclusão é immediata: — Isto é coração !

Immediato, tambem é o conselho de quem sabe: Gotas de "Iodastenil" (iodo, base para o tratamento das lesões do coração, e peptona, para evitar alguma inconveniencia do iodo).

"Iodastenil" que se encontra nas boas pharmacias, amenisa logo ás primeiras gotas as afflicções do coração para aos poucos fazer o tratamento desejado.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

EDITAL

O Delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos inciso III, letra e, da Portario da Chefia de Policia, sob nº 26, de 3 de abril de 1937, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no intuito de zelar pela segurança e tranquilidade publicas:

a) — Fica expressamente, proibido, dentro do quadro urbano nesta capital e em todas as cidades do Estado, o comercio, o depósito e a queima das peças pirotecnicas, comumente denominadas, bombas de grande estampido e buscapés.

b) — Fica, da mesma maneira, expressamente, proibido, nos mesmos locais, o lançamento de balões de fogo, desde que tenham mais de um metro de comprimento.

c) — Sómente, devidamente licenciado pela Policia, fica permitido o comércio dos fogos não proibidos neste Edital, não podendo, entretanto, o comerciante varejista possuir estoque superior a 50 quilos de fogos.

d) — O comerciante fica obrigado a apresentar ao guarda ou fiscal, sempre que lhe seja exigida, a fatura que acompanha o talão da Coletoria Estadual, onde é indicado o pêso dos fogos a que se refere a mesma fatura.

Para que ninguem possa alegar ignorancia, será éste publicado pela imprensa e radio difusão locais e afixado nas casas comerciais que negociam com fogos de artificio.

Curitiba, 4 de maio de 1937.

a) Divonsir Bórba Côrtes
Delegado de Ordem Politica e Social

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 1º de Maio de 1939

EDITAL Nº 3

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, o estacionamento de veiculos em geral, na Praça Zacarias, fica estabelecido do modo seguinte:

FACE NORTE — (lado da maquinaria):

os veiculos de qualquer natureza estacionarão ao longo do meio fio, paralelamente, com a frente voltada para a direção que se fizer o transito.

(lado do Jardim): —

fica reservado exclusivamente para os automoveis particulares que estacionarão perpendicularmente, isto é, com a traseira encostada no meio fio.

FACE SUL —

Os veiculos estacionarão paralelamente ao longo do meio fio, observando-se a mão em ambos os lados, ficando reservado unicamente para os automoveis de aluguel o lado do jardim.

SENTIDO UNICO:

fica estabelecido na face norte o transito el sentido unico entre a Travessa Oliveria Belo e Alameda Dr. Muricí, observando-se a direção da esquerda para a direita.

O presente edital entrará em vigôr a partir do dia 15 de Maio do ano andante.

A. THERE'ZIO — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 24 de abril de 1939.

EDITAL N.º 4

Para conhecimento dos Srs. motoristas, faço publico que, a partir da data da publicação deste, os veiculos motorisados poderão, na rua 15 de Novembro, desenvolver a velocidade maxima de trinta quilometros horarios e de vinte e minimo.

Ficam terminantemente proibidos veiculos motorisados tomar a frente de outro, podendo fazerem no meio das quadras os carros de emergencia.

Aos infratores do presente, serão aplicadas as penalidades da lei.

VENDE-SE

Um otimo sobrado, com 16 peças em cima e tendo a parte de baixo alugada para comercio. No centro da cidade, com bonde á porta e todas as instalações sanitarias. Preço de ocasião. Tratar com a proprietaria, á rua Dr. Pedrosa, n.º 28.

ESTÁ DOENTE ?

Quer saber o que tem e ficar bom? Espiritas Videntes enviam gratis, receita e diagnostico, mande nome, idade, residencia e envelope selado para resposta á Caixa Postal, — 3926 — Rio.

EM ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

A casa leader é a

"Agencia Macedo"

Praça Generoso Marques, 156 — Fône, 1938 —

- OPORTUNIDADES -

OPTIMA PROPRIEDADE

VENDE-SE, por motivo de mudança, duas optimas casas de madeira, recentemente construidas, pintadas á oleo, situadas no bairro da Agua Verde, proximas ao calçamento. Consta de dois lotes, de esquina, e de duas casas; uma, mede 7 metros de frente, por 12 de fundos, com 6 comodos, banheiro e dispensa; a outra mede 6 por 6 com quatro comodos. Tem optima garage. Bôa agua e logar alto e secco. Tratar com W. Z., na gerencia deste jornal, ou á Rua Emiliano Pernetta, 625.

VENDE-SE

1 quarto de dormir 10 peças de imbuia .... 1:000$000
1 cosinha esmaltada de pinho .... 300$000
1 maquina costura .... 500$000

Informações **Casa Raymundo** — Pilarzinho —

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Ford, Chevrolet e Internacional, V. S. encontrará ali na

"Agencia Macedo"

Praça Generoso Marques, 156 Fones: 1938 e 63

DACTYLOGRAPHA

Necessita-se de uma COMPETENTE dactylographa e que saiba fazer correspondencia commercial. E' obséquio não se apresentar quem não estiver em condições. Exige-se referencias. Tratar das 11 ao meio-dia. — Rua Conselheiro Barradas, 645.

PIANO

Compra-se um piano em qualquer estado, pagamento á vista atende-se chamado pelo telefone 1717 — a qualquer hora — BRAZ HOTEL.

TUDO O QUE V. S. PRECISAR

para o seu automovel, encontrará ali na

"Agencia Macedo"

Praça Generoso Marques, 156 — Fones: 1938 e 63. —

CODIGO A B C. 6.ª EDIÇÃO

PRECISA-SE comprar em bom estado.

Caixa Postal 343 ou telef. 2556

SALÃO

A' rua 15 de Novembro nº 42 aluga-se um bom e espaçoso salão para qualquer ramo de negocio na parte terrea.

Tratar com o proprietario do HOTEL, á rua 15 nº 45.

BICICLETAS E SEUS PERTENCES

Só na "AGENCIA MACEDO" a casa leader em seu genero Praça Generoso Marques, 156 Fones: 1938 e 63.

PROFESSORA DE PIANO

Professora de curso, com longa pratica, leciona piano á preços modicos. Informações á rua Desembargador Mota, 1987.

"OLEO SINCLAIR"

O melhor lubrificante para automoveis. A' venda em todas as bôas casas do ramo.

TERRENO

Aos srs. industriais, construtores ou a quem interessar, vende-se, na cidade de Ponta Grossa, dentro do quadro urbano, á margem da linha Paraná, um grande terreno, todo nivel, medindo cerca de 1 alqueire constando de 50 lotes. Preço de ocasião: 50:000$000. Tratar na rua Padre Camargo n. 56, (Travessa da rua Conselheiro Araujo, altos da rua 15). Fone: 2-5-6-8.

"OLEO SINCLAIR 100 % PURO"

Extrahido dos melhores petroleos de Pensylvania nos Estados Unidos.

AO COMERCIO DO INTERIOR

Para registro de firmas, etc., na Junta Comercial, pessôa habilitada encarrega-se e dá informações, podendo os interessados dirigirem-se por carta á C. Buhrer — caixa postal, 585 — Rua Cons. Barradas, 655.

"SINCLAIR"

O oleo que está se impondo pela sua alta qualidade, seu rendimento e sua pureza. Encontra-se á venda em todas as bôas garages e oficinas

VENDE-SE OU ARRENDA-SE NA VILA IZABEL

Uma ótima chacara com cinco alqueires de terras de plantação, distante apenas dez minutos do ponto do bonde do Seminario e dez minutos da linha de bonde do Portão, com sete casas de moradas, bôas cocheiras para alojamento de animais de raça, ótimo potreiro, arvores frutiferas, excelente bosque para criação de galinhas. Tem mil pés de parreira de bôa qualidade e tanque com peixes de qualidade em criação.

Vende-se tambem uma casa á Rua 8 de Maio esquina da Rua Dr. [illegible] Lins.

Tratar tudo com o proprietario sr. Pedro Zandoná, — no Capão d'Amôra (Vila Izabel), nesta Capital.

- Indicador Profissional -

DOENÇAS DA MULHER

Cura radical em cerca de 30 dias

Tratamento eletrico, de exito absoluto, com o mais moderno aparelhamento Norte-Americano para INDUTOTERMIA

DR. PETRELLI

Docente-Livre de Ginecologia da Faculdade de Medicina — Médico do Serviço de Senhoras da Santa Casa e do Hospital Vitor do Amaral.

PARTOS — OPERAÇÕES

Perturbações da menstruação e da obesidade em moças e senhoras.

CONSULTORIO: Avda. João Pessôa, 40 (Edificio Heloisa) 1.º andar — Das 10 ás 11,30 e das 16 ás 17,30 horas — FONE: 2-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo, 689 — FONE: 2-7-1

METABOLISMO BASICO

Diagnostico causal da OBESIDADE e seu tratamento em qualquer idade e em ambos os sexos, com resultados certos, isento de perigos. MAGREZA. RHEUMATISMOS CHRONICOS. Disturbios glandulares. Perturbações do crescimento.

Cura rapida e definitiva da ASTHMA em crianças e adultos por método próprio e de eficacia comprovada. Tratamento das fórmas rebeldes de ECZEMAS.

DR. EUGÊNIO LOPES

Docente de Clinica Médica da Faculdade.

Com especialisação no Rio de Janeiro na Clinica do Professor ANNES DIAS.

CONSULTAS: Avenida João Pessôa n.º 40, Edificio Heloisa, 1.º Andar (Apart. A) — De 1 ás 3 hras. Fone 2-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Presidente Taunay, 405, Fone 1-2-8-7.

EXAME MODERNO DO CORAÇÃO

Pelo Electro-Cardiographo

Clinica do Dr. Maximo Pinheiro Lima

CONSULTAS: das 15 ás 17. Palacio da Caixa Economica. 2º Andar — Sala nº 21 (Rua M. Floriano esq. Praça Carlos Gomes.

ASMA — BRONQUITES — ECZEMAS — REUMATISMOS

processo especial com ótimos resultados

DR. LUIZ SCHNIRMAN

Clinica Geral — Partos

Doenças de Senhoras Varizes e hemorroides sem operação	Vias urinarias Blenorragia e suas complicações — cura rapida e radical

Edificio Tacla, Pr. Generoso Marques, 20 — Salas 3 e 4 — 2.º andar — Fone 1994 — Das 15 ás 18 horas

Residencia: Rua 24 de Maio, 80 — Fone 153

CLINICA DE CRIANÇAS

— DO —

Dr. Irineu Antunes

MUDOU-SE

Para á Av. João Pessôa, 40 (ao lado do Braz Hotel)

CONSULTAS: das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas, Res. Avenida 7 de Setembro, 3.561. — FONE 5-0-2.

CASA DE SAUDE DO Dr. Antonio Amarante

Diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro no ano de 1917

Exclusivamente para portadores de enfermidades cirurgicas. — Eletricidade médica. — Alta frequencia e RAIO X.

Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2.238

Telefone, 2-3-9-6 — CURITIBA

DR. ARISTIDES ATHAYDE

— MEDICO —

Doenças de Senhoras — Partos e Operações

— Eletricidade Medica —

CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 52

CONSULTAS: Das 11 ás 12 e das 4 ás 6 horas.

RESIDENCIA: Saldanha Marinho, 332. Fone, 1728.

CURITIBA

DR. CARLOS HELLER

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

Com pratica em Hospitais de Paris — Hamburgo e Viena. Médico adj. da Santa Casa de Misericordia. — Ex-Chefe de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina do Paraná.

Ondas curtas e ultra-curtas — Diathermia — Raio ultra-violeta — Lampada de Sollux.

CONSULTORIO: Avenida João Pessôa, 68 Altos da Farm. Avenida Consultas de 10 - 12 e de 4 - 6 Telefone 875	RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo, 970 Telefone, 424 CURITIBA

DR. H. RIBEIRO MARTINS

— CLINICA MEDICA —

Doenças do aparelho digestivo

Consultas: 10 ás 11 e 15 ás 18.

Consultorio e residencia

Marechal Floriano, 498.

CONSULTAS GRATIS A POBRES E RICOS

MANOEL DO NASCIMENTO ABREU

— Medico —

Cumprindo uma profissão de fé atende **gratuitamente** as pessôas que o procurarem á rua 7 de Setembro Nº. 1949 — das 2 ás 4 horas da tarde

DR. JAIME PERICÁS DURAN

CLINICA MÉDICO - CIRURGICA DOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

ELECTRICIDADE MÉDICA APPLICADA Á ESPECIALIDADE.

CONSULTAS: - DAS 10 ÁS 12 e DAS 2 ÁS 5 HORAS.

RESIDENCIA: — Rua 15 de Novembro, 597. 2.º andar

CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 341

DR. ALVARO PINTO

Especialista em doenças de Crianças — Puericultura

RESIDENCIA: — Rua André de Barros, nº. 903. — Fone 1-4-6-5

CONSULTORIO: — Edificio Tacla, Praça Generoso Marques, n.º 20, 2º andar, Salas 7-8.

HORARIO: — 3 ás 5,30 horas.

DR. MONASTIER

MEDICO DE CRIANÇAS

Ex-assistente vol. do Departamento Infantil do Hospital Mount Sinai de New York.

Eletricidade — Raios Ultra-Violeta

CONSULTAS

Rua 15 n.º 468 — Das 3 ás 5 horas.

CHAMADOS:

Fones: 1.630 e 2.575 — Rua Augusto Stellfeld 282.

DRA. YVONNE PARIGOT DE SOUZA

MEDICA

Ex-interna da Maternidade "Vitor do Amaral"

Molestias de senhoras e crianças — Partos

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

Eletricidade medica

CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. Dr. Vicente Machado, 142, de 13 ás 15 horas — FONE: 1238

DR. EDGAR MEIRA DE VASCONCELLOS

Ex-Interno da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Paraná

— CLINICA GERAL —

Consultorio: ao lado da Farmacia Brasil — Praça Tiradentes das 16 ás 18 horas

Residencia: Avenida Republica Argentina nr. 3 268.

— Fone: 3 561 —

DR. J. ERNANI BETTEGA

Clinica Geral

Consultas: Rua 15 de Novembro n.º 257 (Palacio do Comercio) 3º Andar — Sala P

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Dr. Pedrosa, 313 — Fone 88

DOENÇAS DE CRIANÇAS

PUERICULTURA — PERTURBAÇÕES NUTRITIVAS

DR. PIO T. VEIGA

DO HOSPITAL "VITOR DO AMARAL"

CONSULTORIO: - Edificio Sul America - 2.º andar - salas 209-210 - Tel. 2-555

HORARIO: - Das 3 ás 5 horas - Sabados: 1 ás 3 hs.

RESIDENCIA: - Al. Augusto Stellfeld, 267 — Apart. 3 — Tel 2-222

DOENÇAS INTERNAS

(CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO ETC.)

Molestias infecciosas e do Apparelho Genito-Urinario — Electricidade medica

— CLINICA DO —

DR MOACYR TADDEI ROCHA

Consultorio: Edificio Tacla - salas 9 e 10 — Praça Generoso Marques, 20 - 1.º andar

Phone: 2143 — Consultas: das 15 ás 18 horas

Residencia: Dr. Muricy, 1113 — Phone: 1715

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

DRA. CREMILDA CORDEIRO

Medica

Doenças de senhoras e crianças

Partos

Consultorio: Edificio Tacla, Praça Generoso Marques nº 20 2º Andar Salas nºs 1 e 2 — Telefone 1894

Das 3 ás 5.

Residencia — R. Conselheiro Laurindo 252

Atende chamados.

DR. VITOR DO AMARAL FILHO

Docente da Faculdade de Medicina

Chefe de clinica do Hospital Vitor do Amaral (Maternidade)

Clinica e cirurgia especialisadas das molestias das senhoras — Partos — Eletricidade médica —

Atende diariamente em seu consultorio á rua Emiliano Perneta, nº 137 (proximo á Escola Normal) das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

— Fone 97 —

DR. DANTE ROMANO'

Operador-Parteiro

Cirurgia do estomago, duodeno, figado, apendice, útero, ovários, hemorroidas etc.

Cons.: Altos da Farmacia Minerva (1 ás 3)

RAIOS X

DR. MILTON MUNHOZ

Prof. da Faculdade de Medicina

Radiodiagnistico em geral

Rua 15 de Novembro 257 — Fone 1892 —

DR. CELSO FERREIRA

Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

Rua Mal. Floriano 110

Das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO

Clinica Geral

Sifilis Vias urinarias

Doenças do figado e intestinos,

CONSULTORIO: — Altos da Farmacia Moderna, rua São Francisco, das 10 ás 12 horas

RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo nº 179 fône nº 136

DR. BENEDITO AMORIM

Clinica geral, especialmente dos aparelhos digestivo e circulatorio, Rins. Partos e Molestias de Senhoras. Sifilis e doenças venereas em geral

Consultorio: Rua Emiliano Perneta 350 (ao lado da Farmacia Aliança) Fône 913 — Das 9 ás 11,30 e das 2 ás 4 horas.

Residencia: Alamêda Augusto Stellfeld 261 — Fône 2-5-4

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAIS. TUBERCULOSE (Adultos e crianças) CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E DOENÇAS VENEREAS

DR. ROCHA LOURES

Ex-estagiario do Prompto Soccorro da Capital Federal. Com longa pratica nos principaes hospitaes do Rio de Janeiro, São Paulo e desta Capital, e cursos de aperfeiçoamento de clinica cirurgica, com o Professor Brandão Filho e obstetrica, com o Prof. Jorge de Rezende.

CONSULTORIO: ao lado da Pharmacia Phenix, rua 15 de Novembro n.ºs 396-398

Consultas: 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Deodoro, 752

— Telephone: 24 —

DR. MANOEL ANTONIO DA CUNHA NETO

ADVOGADO

Civel e Commercio

Ponta Grossa Av. Vileia nº 26

— Fone 508 —

DR. FRANCISCO BURKINSKI

— Advogado —

Aceita causas na Capital e no Interior do Estado.

Escritorio: — Rua 15 de Novembro, 282 — 1.º andar

Residencia: — Rua Mal. Floriano Peixoto, 871.

DR. ROBERTO BARROZO

— Advogado —

Palácio do Comércio

2º andar — Fône 2217

DR. HIROSE PIMPÃO

Advogado

Aceita causas no civel, crime e comércio, na Capital e nas Comarcas do Estado.

Advogado especialisado em questões trabalhistas.

Atende das 8 ás 11.

Escritório e res. rua Dr. Pedrosa, 422.

EMPREZA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL A. MATTOS AZEREDO

Os cinemas dos bons films: Avenida - Odeon - Imperial

Hoje - Theatro Avenida - Hoje

CONTINUA COM ESTRONDOSO SUCESSO O GIGANTESCO PROGRAMA

Do Mundo nada se leva

JEAN ARTHUR, JAMES STEWART, LIONEL BARRYMORE, EDWARD ARNOLD e MISCHA AUER

MADAME X

(A RE' MISTERIOSA)

GLADYS GEORGE e WARREN WILLIAM

Avenida - Sexta-feira - Imperial

O FILME 100% FOLIÃO

Gente "do barulho", gente querida, "ases" do radio, num filme bem travesso e bem brasileiro, fazendo ouvir todos os sucessos do carnaval, como "Jardineira", "Tirolesa", "Sei que é covardia", "Pirolito", cantado e dançado por Carmen Miranda e Almirante; "Menina do regimento", "Sem banana macaco se arranja", "Não sei por que", "Eu vou p'ra farra" e "O que é que a baiana tem", numero de grande efeito por Carmen Miranda — tudo isso e muito mais será ouvido por gente "do barulho" no filme que vai "abafar" 100%!

CARMEN MIRANDA

ALMIRANTE · ORLANDO SILVA
BANDO DA LUA · AURORA MIRANDA
LAURO BORGES · ALVARENGA & BENTINHO
ORCHESTRA NAPOLEÃO TAVARES
ORCHESTRA ROMEU SILVA · ALUIZIO
DIRCINHA BAPTISTA · CARLOS GALHARDO
OSCARITO · PAULO NETTO · JORGE MURAD
LINDA BAPTISTA · CASTRO BARBOSA

BANANA DA TERRA

de João de Barro e Mario Lago
PRODUCÇÃO SONOFILMS
apresentado pela
METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL

PRINCIPAES MUSICAS:
"JARDINEIRA" "SEM BANANA MACACO SE ARRANJA" "TYROLESA" "NÃO SEI SI É COVARDIA" "PIROLITO" "AME..." "MENINA DO REGIMENTO" "EU VOU..." "NÃO SEI PORQUE"

A FOLIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

UM ACONTECIMENTO!

A Metro-G.-Mayer do Brasil prestigia com toda a justiça um filme brasileiro, apresentando-o de norte a sul! Uma comedia musical 100% foliona! Venha ver e ouvir "gente do barulho" fazendo de BANANA DA TERRA o sucesso n.° 1 do cinema brasileiro! Venha ver essa turma toda num sucesso de "abafar", numa produção brasileira que é de "embasbacar"... Aprenda a dancar o "Pirolito" com Carmen Miranda e Almirante

AVENIDA

HOJE - AS 8 HORAS - SESSÃO UNICA
COMPLEMENTO NACIONAL — FOX JORNAL
SONHO DE ANO NOVO
MADAME X
O super-filme da Metro, com GLADYS GEORGE e WARREN WILLIAM
DO MUNDO NADA SE LEVA
O sensacional filme da Columbia, com JEAN ARTHUR, JAMES STEWART, LIONEL BARRYMORE e EDWARD ARNOLD

Imperial

HOJE - AS 7.30 - SESSÃO GIGANTE
COMPL. NACIONAL - DESENHO COLORIDO
ATIRADOR INVISIVEL
Far-west, com BOB RUSSELL
CHAMAS DO DESPEITO
Drama de forte acção, com JACK HOLT
ARANHA NEGRA
8.° e 9.° episodios, com WARREN HULL
DETETIVE DO BARULHO
Com os gemeos BILLY e BOBBY MAUCH

ODEON

HOJE — AS 7.30 — SESSÃO UNICA
COMPLEMENTO NACIONAL
FOTO-MANIA
NOTICIAS DO DIA
RECANTO CANADENSE
CHAMAS DO DESPEITO
Drama de forte acção, com JACK HOLT
OS CASTIÇAIS DO IMPERADOR
O triunfo da Metro, com WILLIAM POWELL e LOUISE RAINER

A G U A R D E M
AS COLOSSAIS ESTREIAS DESTA SEMANA
BANANA DA TERRA
Com CARMEN MIRANDA
PANCADA DE AMOR NÃO DÓE
SEJAMOS CHIC com ALICE BRADY
SEMPRE A MULHER
Uma finissima comedia com JOAN BLONDELL e MELWYN DOUGLAS

A G U A R D E M
A MAIOR PRODUÇÃO DA CINE ALIANÇA:
INTERMEZZO

CARMEN MIRANDA, DYRCINHA BAPTISTA, ALMIRANTE, CARLOS GALHARDO, AURORA MIRANDA, ORLANDO SILVA, ETC. Todos os "azes" do nosso radio, num film 100% FOLIÃO: "BANANA DA TERRA"!

"Banana da Terra", embora ainda não esteja estreada, já tomou conta de nossa cidade. Toda a gente já fala em "Banana da Terra", quer "Banana da Terra", anceia pelo instante de ver, ouvindo marchas, sambas, cousas gostosissimas do proximo Carnaval. Carmen Miranda, Dyrcinha Baptista, Almirante, Carlos Galhardo, Aurora Miranda, Orlando Silva, Jorge Murad, Alvarenga e Bentinho, Bando da Lua, Aluizio Oliveira, Castro Barbosa, Lauro Borges, etc. — enfim, todo o elenco estupendo que a Sonofilms reuniu para essa produção que a Metro-G.-Mayer do Brasil distribuirá em todo o país, para um sucesso louco, um sucesso como o que vai registrar, entre nós, nos cines Avenida e Imperial a partir de sexta-feira, dia 12.

"Jardineira", "Não sei por que", "Sei que é covardia", "Eu vou p'ra farra", "Tirolesa", "O que é que a baiana tem?", "Pirolito", "Sem banana, macaco se arranja" e outras, formam o repertorio do filme.

"AHI VAE MEU CORAÇÃO" a gosadissima comedia que estreará sexta feira no Palacio em 4 sessões a partir das 2 horas

Para a proxima sexta feira o Palacio muito justamente cognominado o cinema dos grandes lançamentos estreará uma super-comedia da United Artists que conta com a interpretação de dois magnificos astros Frederic March, o galã insuperavel, o protagonista de inumeros filmes inesqueciveis, no lado da encantadora Virginia Bruce, a unica artista em Hollywood que trabalha sem a incomoda maquilage num film gosadissimo intitulado "Ahi vae meu coração", e que é uma torrente continua de gargalhadas.

TITO GUISAR O MAIOR TROVADOR MEXICANO NO SEU MAIOR E MELHOR FILME "RANCHO GRANDE" ESTREARA' SABADO NO PALACIO EM 4 SESSÕES

"RANCHO GRANDE" o filme tem que o Mexico produziu e a United vae dar-nos a conhecer sabado no Palacio em 4 sessões — e uma historia bonita tipicamente mexicana com toda a graça e a poesia daquela região pitoresca.

"RANCHO GRANDE" o filme que revelou TITO GUISAR, logo após conquistado pelos studios de Holywood será o grande cartaz de sabado no Palacio.

E' um filme que está sendo ansiosamente aguardado em nossa cidade pois o maior trovador mexicano teve a primasia de conquistar a cidade no filme "Feitiço do Tropico" quando cantou "EL FAROLITO". Tito Guisar que é bem a expressão da alma mexicana, canta nestes filmes varias e inolvidaveis canções tornando-o um espectaculo de gosto e belêza.

HENRY GARAT E DANIELLE DARIEUX EM "A DUPLA DO BARULHO" DOMINGO NO BROADWAY

Henry Garat o simpatico "chansonier" francês, tão admirado pelo publico em virtude da sua elegancia deixa agora para enveredar pelo mau caminho.

Abandonou os ternos alinhados. Poz na cabeça um bonet de malandro e foi jogar a bisca no botequim mais proximo.

Para estar mais de acôrdo com o seu nivel social passou a usar o nome de guerra: — Pedro, dentes brancos. — Mas não se impressionem os leitores com a degeneração de Henry Garat. Tudo isso acontece no filme que a Ufa vae exibir domingo no Cine Broadway, "A dupla do barulho", com a imperturbavel francesinha DANIELE DARRIEUX, a mulher que tem o corpo mais lindo de Hollywood.

AVENIDA DOMINGO A ENCANTADORA SUPER PRODUÇÃO DA COLUMBIA "SEMPRE A MULHER" COM A FASCINANTE JOAN BLONDELL E MELVYN DOUGLAS

Joan Blondell, essa insinuante e dinamica estrela de Hollywood, é a protagonista desta historia, em alta voltagem de entusiasmo da nova super-comedia da Columbia "Sempre a Mulher" que o Avenida apresentará domingo.

E a sua vitima é nada mais, nada menos, que o simpatico e esperto Melvyn Douglas, que, na qualidade invejavel de seu marido, vê-se aturdido, absolutamente tonto, com as peças que ela arma.

E, tudo, pelo grande amor que ha entre ambos e ainda porque ela decide salvar a reputação do "detetive" e "cabeço do casal" bancando o "Sherlock Holmes" de saias, perseguindo Frances Drake através de ruas e salões de Nova York, a serviço remunerado de Mary Astor e fazendo mil tropelias...

PROMOÇÕES NOS TELE'GRAFOS

Entre os promovidos últimamente no quadro de telegrafistas do Departamento dos Correios e Telégrafos, contam-se os seguintes funcionários que servem na D. R. neste Estado: da classe I para a J — Humberto Berruti, chefe do tráfego telegráfico e José Pereira Jorge, agente postal-telegráfico de Ponta-Grossa e da classe H para a classe I — Julio Silveira da Mota, Dermeval Portugal Soares Pereira, Antônio de Brito Buquera e Clotário Guimarães, telegrafistas da estação séde da D. R.

Causaram essas promoções, que foram por merecimento, geral satisfação por terem recaido em funcionários que gozam de grande estima e ótimo conceito no seio da classe postal-telegráfica.

Radiofonia

C-O-R-S-É-G-A... (Radio e Telefone)

— Alô!
— Numero, faz favor!...
— 233, por obséquio!
— Alô! Alô!
— E' do "O DIA"?
— Exatamente.
— Por fineza, queira dizer-me, o sr. Hirondino está?
— Um momento.
— Alô!
— E' o sr. Hirondino?
— Ás suas ordens, quem fala ai?
— Óra, você então não conhece mais a voz bonita do Paraná?
— Não! Não percebo!
— O dr. Libório... o dr. Libório.
— Como vai, meu grande amigo?
— Assim... assim
— Que ha de novo, "seu" Libório?
— Chiiii! Nem fale...

Você, antes de tudo, diga-me como se pronuncia a palavra que se escreve com estas letras:

C O R S E G A...

— Óra dr. Libório, isso é pergunta para menino de Grupo Escolar, você não acha?
— Responda, preciso de uma confirmação...
— Pronuncia-se essa palavra com a tonicidade mais forte na primeira silaba, isto é, — Côr-sega.

Portanto, Corsega, pronuncia-se **Côrsega.**

Trata-se de uma palavra proparóxitona, cuja pronuncia, é bem de ver, não deixa nenhuma duvida, nem para as pessoas de primeiras letras.

E, ainda por ter sido o berço de Napoleão, achar-se em discussão protetoral entre Italia e França, a Corsega **(Côrsega)** é multissimo conhecida.

— Si a pronuncia é **Côrsega**, como você diz, então deu-se uma tragedia.
— Qual foi dr. Libório?
— Ha dias, o nosso espiquer com a maior ingenuidade deste mundo, saiu-se com esta:

C O R S É G A.

— E você admirou-se?
— Você não acha que isso é um absurdo?
— Não. Já estou acostumado. E, á proposito, você conhece a historia de **Mefistofèles**?
— Não.
— Conhece a historia das **Debentûres**?

Não.

— Pois então fique sabendo que: **Corséga, Mefistofèles e Debentûres**, ao invés de uma tragédia, são três tragédias...
— Alô!... Alô!...
— O dr. Libório não atende, desmaiou...

Hirondino JUNIOR

GRÉVE GERAL MINEIRA DOS ESTADOS UNIDOS
A gravidade da situação prenuncia a paralização do trafego ferroviario e do "Metro"

NOVA YORK, 6 (E) — O presidente da União dos Mineiros dos Estados Unidos, sr. John Lewis, anunciou para sexta-feira, á noite, a gréve geral das minas de carvão betuminoso.

Essa decisão, que vem depois de oito semanas de infrutiferas negociações, entre o Sindicato e os proprietarios das minas da região das Appalaches, aumentará de .. 150.000 o numero de grevistas, que se elevava a cerca de 150.000 mineiros.

Ante a gravidade da situação, o prefeito de Nova York, sr. La Guardia, declarou, ontem, que duas importantes companhias de "Metro" da cidade reduzirão o serviço de vinte e cinco por cento a partir de hoje.

O prefeito informou que os atuais "stocks" de carvão betuminoso poderiam durar duas semanas, sendo que novos fornecimentos reclamavam uma dezena de dias. Deixou, assim, prever a proxima cessação do trafego do "Metro" e, provavelmente, de diversas companhias ferroviarias, caso não se chegasse rapidamente a uma solução para a pendencia entre os operarios e os patrões.

PROSSEGUEM AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 6 (E.) — A secretaria do Departamento do Trabalho, miss Perkins, tendo conferenciado com o presidente Roosevelt, desmentiu a noticia de terem sido suspensas as conversações para a reconciliação dos grevistas da zona das minas de carvão da Pennsylvania.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANA

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTOS DOS JUROS
do 1.° semestre de 1939 — COUPON N° 10

Dia		Apólices	De	A
Dia 9 de Maio	—	Apólices de N°s —	220.001	á 240.000
Dia 10 de Maio	—	Apólices de N°s. —	240.001	á 269.000
Dia 11 de Maio	—	Apólices de N°s. —	260.001	á 280.000
Dia 12 de Maio	—	Apólices de N°s. —	280.001	á 300.000
Dia 13 de Maio	—	Apólices de N°s. —	300.001	á 310.000
Dia 15 de Maio	—	Apólices de N°s. —	310.001	á 330.000
Dia 16 de Maio	—	Apólices de N°s. —	330.001	á 350.000
Dia 17 de Maio	—	Apólices de N°s. —	350.001	á 370.000
Dia 18 de Maio	—	Apólices de N°s. —	370.001	á 380.000
Dia 19 de Maio	—	Apólices de N°s. —	380.001	á 400.000
Dia 20 de Maio	—	Apólices de N°s. —	400.001	á 410.000
Dia 22 de Maio	—	Apólices de N°s. —	410.001	á 430.000
Dia 23 de Maio	—	Apólices de N°s. —	430.001	á 450.000

EXPEDIENTE: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas
Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã

A DIRETORIA

O DIA ESPORTIVO
Direção de: JOÃO RIBEIRO

Os jògos da oitava rodada

PALESTRA 2 x JUVENTUS 1

O Palestra defrontando-se na tarde de ante-ontem com o Juventus colheu mais um significativo triunfo.

O esquadrão "periquito", com essa vitoria, ao mesmo tempo que repetia seu feito anterior frente ao Atletico, conseguiu manter-se na invejavel posição de vice-ponteiro, com apenas 3 pontos perdidos.

Não restam mais duvidas que o Palestra com a vitoria de ante-ontem candidatou-se ainda mais como um dos mais sérios concurrentes á posse do titulo de campeão da corrente ano.

* * *

A primeira fase pertenceu quasi que exclusivamente ao Juventus, e, na segunda, o Palestra, em surpreendente reação, após conseguir o empate lançou-se em busca da vitoria, que foi conseguida quando faltavam 15 minutos para terminar o prelio.

O Juventus apareceu ante-ontem com grande entusiasmo, tendo-se exibido de maneira convincente, sendo que a derrota sofrida em nada o desmerece.

O Palestra, por sua vez, apesar de atuar sem o concurso de Jatyr, conduziu-se muito bem, sendo por isso justa a vitoria que obteve.

A equipe "periquita" teve ainda de lutar com o entusiasmo que lhe é peculiar, mesmo nos momentos da peleja em que o "placard" lhe era desfavoravel.

OS TENTOS

O primeiro tento da tarde foi conquistado pelo Juventus nos derradeiros minutos da primeira fase. Num ataque juventino, Tadique chuta violentamente, tendo Rafael rebatido. A bola volta aos pés daquele atacante, que desta vez vence o goleiro palestrino.

O EMPATE

Nos minutos iniciais do periodo complementar, Mario, em magnifica jogada, conseguiu infiltrar-se entre os zagueiros e vencer Neno.

O "goal" que deu a vitoria ao Palestra foi conquistado por Formiga, com fulminante pelotaço.

OS MELHORES

Merece especial destaque no esquadrão vencedor a conduta do veterano Andretta. Seus dois companheiros, Amazonas e Rafael, foram bons auxiliares. A linha media, apesar de esforçada, esteve regular. Mario, Formiga e Cardeal, principalmente o primeiro, foram os mais evidentes no ataque.

Toni, Oscar e Padeiro, na equipe do Juventus, foram os melhores da retaguarda. Emilio tambem esteve firme. Carnieirinho e Cajo no ataque estiveram bons.

OS QUADROS

PALESTRA — Rafael; Amazonas e Andreta; André, Isaac e Mendes; Formiga, Cardeal (La Fiera), Mario, Cunleo e Pintor (Cardeal).

JUVENTUS — Neno; Toni e Oscar; Emilio, Padeiro e Romão; Carnieirinho, Cajo, Victor, Tadique e Adamor.

—— O sr. Erasto Mirá foi o arbitro, tendo agradado plenamente.

ATLETICO 4 x BRITANIA 1

Na Agua Verde, rubro-negros e alvi-rubros foram os adversarios que se enfrentaram efetivando um dos prelios da oitava rodada.

Para tal pugna o Atletico, que se houve com mais realce em prelios anteriores, estruturando "performances" assás lisongeiras, era o favorito, ainda mais que, em contraposição, a equipe britanica, no presente certame, só experimentou reveses os mais decepcionantes.

Dessa maneira, si bem houvesse quem acreditasse em parcial reabilitação dos britanicos através de uma supremacia, quasi que a totalidade dos prognosticos era ao contrario favoravel ao gremio da rua 15 de Novembro, que um unico revés tem a empanar a sua marcha.

O PRELIO

O jogo teve um transcurso fraquissimo e mesmo abaixo da critica. A primeira etapa mormente, não passou de um verdadeiro bate-bola. Ambos os conjuntos se conduziram com falhas.

O segundo tempo conseguiu melhorar em parte o estado de cousas, notando-se jogadas já mais homogeneas e proficuas, postas em pratica sobretudo pelos companheiros de Vani que dessa maneira conseguiram a almejada vitoria.

* * *

A's 16.30 horas o jogo é iniciado com uma sucessão de cargas de ambos os lados, a caracterizar os primordios da pugna. E, com a mesma intensidade e frequencia durante essa fase britanicos e atleticos viram suas cidadelas ameaçadas pelos avantes contrarios.

Tento algum foi assinalado durante esses 45 minutos.

2.° TEMPO

A etapa final foi menos monotona e mais atraente. Logo nos primeiros instantes notou-se maior desenvoltura dos vermelho-pretos.

1.° TENTO — ERICO

Assim que, cabe a Erico abrir a contagem, finalizando uma bem organizada carga da ofensiva de seu quadro.

2.° TENTO — TUTE

Decorridos poucos momentos, cram. do feito do ponta esquerda, e Tute ilúria pela segunda vez a vigilancia de Francisquinho, atingindo as redes.

3.° TENTO — BIBE

Bibe ao cobrar uma penalidade maxima, consegue aumentar a contagem para 3.

4.° TENTO — EDGARD

Numa carga dos alvi-rubros Edgard atira á méta. Regos Barros capta o couro que lhe escapa das mãos e vai ás redes.

5.° TENTO — ZANETI

Finalmente Zaneti cobrando uma falta quasi que do meio do campo, encerra a contagem para os seus, vencendo Francisquinho.

OS QUADROS

ATLETICO — Rego Barros; Zaneti e Gotardo; Bibe, Bortolotti e Biguá; Camelo, Tute, Rippel (Bento), Vani e Erico.

BRITANIA — Francisco; Lauro e Goiaba; Carnaval, Efigenio e Luvizoto; Edgard, Ivan, Kormann (Morena), José e Santa.

—— A pugna foi arbitrada pelo sr. José Rodrigues de Vasconcelos.

ESPETACULAR VITORIA DO BETTEGA F. C., FRENTE AO ONZE DO ATLANTIC —

8 a 4 o resultado final — Dario, a maior figura em campo — Os tentos — O juiz — Outras notas

Teve logar domingo ultimo, em prosseguimento ao campeonato dos comerciarios, o encontro entre os quadros do Bettega F. C. e o Atlantic.

O jogo logo no inicio, apresentava perfeita igualdade de forças entre os degladiantes que realizavam ataques á altura de modificar o placard. No entanto, o quadro do Bettega F. C. foi pouco á pouco firmando, notando-se melhor contrôle entre os seus componentes que ficaram (principalmente no segundo tempo) senhores do prélio.

Dentre os 22 jogadores, temos a salientar o atacante Dario, que além de ter conquistado 6 belissimos tentos, foi a alma do quinteto de ataque.

OS TENTOS

O Bettega F. C. abriu a contagem nos primeiros minutos de jogo, por intermedio de Dario. Logo após, o Atlantic empata, graças a uma feliz jogada de Martins, o espantalho da defeza vencedora.

Ainda no primeiro tempo, o quadro de João consegue mais dois tentos realizados por Dario e Florica.

E com o resultado de 3 a 1 favoravel ao quadro do Bettega F. C., findar o 1.o tempo.

O quarto tento dos vencedores foi consignado por Romeu, que aninhou de cabeça, a bola nas rêdes. O onze do Atlantic reage energicamente durante 10 minutos, conseguindo mais dois tentos por intermedio de Martins e Paulo. Niva, que substituiu Romeu por ter este se contundido, foi o autor do 5.o tento da tarde. O 6.o tento foi novamente Dario que assinalou, resultante de uma empolgante cabeçada.

Verifica-se um cerrado ataque do Atlantic, sendo aproveitado por Caramuru', que assinala o 4.o e ultimo tento para as suas côres.

Ha um dominio territorial do Bettega F. C., sendo amplamento aproveitado por Dario, que consegue o 7.o e o 8.o goal, pouco antes de findar o prelio.

O quadro do vencedor foi o seguinte:

Vicente — Jango — Egroche — Ernani — Sizo — Ganho — Romeu (Florica) — Odair — Dario — João e Florica (Niva).

O JUIZ

Atuou o sr. Canciani, que teve uma feliz atuação.

ALCIDES PROCOPIO, MANOEL FERNANDES E FUJIKURA EXIBIR-SE-ÃO NO RIO

Aqueles tenistas nas disputas das taças "Baboleté" e "Mailot"

RIO — Em fins do corrente mês, a Federação Tenista do Rio de Janeiro fará disputar as taças "Baboleté" e "Mailot", tradicionais no certame do esporte da raquete.

Domingo participarão dessa disputa, entre outros Alcides Procopio, Manoel Fernandes e J. Fujikura, já convidados.

NOTAS DE TURFE

As corridas ontem na Mooca, em São Paulo

S. PAULO — As corridas de ante-ontem á tarde na Moóca apresentaram o resultado seguinte:

1.o Pareo — Atlas.
2.o Pareo — Ataraciama.
3.o Pareo — Ugirê.
4.o Pareo — Quintanilha.
5.o Pareo — Nho Nico — Perigo.
6.o Pareo — Maritain.
7.o Pareo — Suacu'.
8.o Pareo — Chintan.

OS PAREOS EM PORTO ALEGRE, PELOTAS E R. GRANDE

PORTO ALEGRE — Nas corridas aqui venceu o 1.o pareo Ouro e Fio. Em Pelotas o 1.o pareo foi vencido por Gyro; e no Rio Grande por Tainha.

AS CORRIDAS DE ONTEM NA GAVEA

RIO — Foram os seguintes os resultados das corridas ante-ontem no Hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — Ipace.
2.o Pareo — Casino.
3.o Pareo — Iricira.
4.o Pareo — Suzana.
5.o Pareo — Guinda.
6.o Pareo — Aripuru'.
7.o Pareo — Santelmo.
8.o Pareo — Indaiatuba.

PROGRIDE O TENIS CHINÊS

Pela primeira vez representantes daquele país chegaram á final do campeonato inglês

LONDRES — Pela primeira ves, na historia do tenis inglês, dois chins disputarão a final dos campeonatos da Inglaterra em court, de terra batida. Com efeito, nas semi-finais, Kho Sin Kie bateu o escossez MaPhaiel por 6x3, 6x3 e 6x2, e Cho-Y eliminou Chare por 6x1, 0x3, 6x1 e 9x7.

OS PORTUGUESES

perderam para os espanhois por 5 a 1

RIO — Informam de Lisboa que no prélio hoje travado em Sevilha, entre as seleções da Espanha e de Portugal, a vitoria coube aos espanhóis pelo escore de 5 a 1.

O SAVOIA JOGARA' DIA 21 EM PARANAGUA'

O Rio Branco, campeão da marinha, será o adversario do "Leão da Agua Verde"

Como tem sido noticiado, no dia 21 do corrente, domingo, deverá preliar em Paranaguá, contra o forte conjunto do Rio Branco, o esquadrão do Savoia F. C., desta capital.

Dessa maneira, o Savoia, que no sabado proximo enfrentará o Britania, vai entrar em entendimento com o Juventus, para que, tambem o encontro de campeonato marcado para o dia 21, seja ante-datada, isto é, seja realizado dia 18, dia santificado, medida aliás oportunissima, porque em 21 será realizado um jogo de grande cartaz-Coritiba x Atletico, o que iria prejudicar enormemente a renda do encontro Savoia x Juventus.

Por certo que os dignos mentores juventinos, que aliás á boa vontade do Savoia devem a cessão do seu arqueiro Nêne, não se furtarão a ir ao encontro das pretensões savoianas.

Savoia e Britania

:: jogarão dia 13 de Maio ::

Nesse sentido os dois clubes endereçaram, já, á I. C. F. o necessario pedido

Em aproveitamento á data de 13 de maio, sabado, Britania e Savoia jogarão nesse dia a sua partida de campeonato marcada para domingo vindouro.

Dessa maneira, poderão os nossos esportistas assistir aos dois encontros da rodada, ambos interessantissimos e bastante movimentados, como se espera, em vista do equilibrio de forças que este ano vem caracterisando os encontros até aqui disputados.

A primeira Vitória Colorada

O Ferroviário, com um quadro mixto derrotou o Operário de Ponta Grossa, por 3 a 1. — Bananeiro, Inho, Mosquito e Paraílio, os marcadores

Com um esquadrão mixto, o Ferroviario preliou ante-ontem, em Ponta Grossa com o Operario Ferroviario, da mesma cidade, dando inicio á serie "melhor de tres" em disputa do titulo de Campeão Estadual de 1928.

Apezar de não ter competido com sua equipe principal o Ferroviario venceu por 3 a 1.

A partida, devido o estado impraticavel do campo, fruto da forte chuva que desabou sobre a cidade, não apresentou lances tecnicos de monta.

O primeiro tempo que transcorreu em relativo equilibrio de forças, terminou sem que a contagem fosse alterta.

Na fase complementar, o Ferroviario lutando com maior desenvoltura abre a contagem por intermedio de Bananeiro.

Em seguida, por intermedio de Parailio, empata a partida.

O "escore" não parou ai.

INHO E MOSQUITO, respectivamente, elevam para o 3 o numero de tentos, terminando o prelio com o "placard" assinalando a justa vitoria do Ferroviario por 3 a 1.

O JUIZ

A partida foi arbitrada pelo sr. Radamés Schiavon, que se conduziu satisfatoriamente.

OS QUADROS

FERROVIARIO: — Luiz — Alair — Alfeu — Durval — Zaeen — Artur — Bananeiro — Mosquito — Inho — Nicola e Rubens.

OPERARIO: — Caneparo — Dario — Jovino — Manteiga — Guito — Moreno — Maquina — Parailio — Viana — Gigi e Amazonas.

O FUTEBOL EM PORTO ALEGRE E RIO GRANDE

PORTO ALEGRE — Em continuação ao "certame-relampago" da entidade citadina foram realizadas hoje as seguintes partidas:

Gremio 2 x Força e Luz 1.
Porto Alegre 3 x São José 1.
— Na cidade do Rio Grande o Riograndense derrotou o S. Paulo, por 2x1.

CINCO JOGADORES ARGENTINOS CONTRATADOS PELA FEDERAÇÃO ITALIANA

ROMA — A Federação Italiana de Futebol contratou cinco jogadores argentinos para a temporada proxima.

Os jogadores contratados são os seguintes: Cataldo Spetale e Antonio Caspolondo, excluidos do Platense, Eugenio Francisco, Michel Angelo, Tanto, do San Lorenzo e Pedro Pompei, do Lanus.

O TREINO DE HOJE DO SAVOIA

A direção-técnica péde o comparecimento de todos os jogadores ás 16 ½ horas

Preparando-se para o grande encontro do proximo sabado, dia 13, deverá o Savoia realizar hoje á tarde, em seu campo de treino, na Agua Verde, um puxadissimo exercicio, para o qual pede o comparecimento, por nosso intermedio, de todos os jogadores inscritos.

Recomenda mais a direção tecnica que, em vista de ser já escuro ás 18 horas, deverão estar todos em campo ás 16,30 horas.

O mez de Maio

POR J. RIBEIRO

Cada dia que passa mais aumenta em nossos sectores, o interesse pelo futebol, consequencia imediata e salutar dessa intensa campanha de bôa vontade que vem sendo feita pela I. C. F., em colaboração direta com a imprensa esportiva.

O primeiro turno do atual campeonato, segundo constatamos e de acôrdo com rapidas deduções feitas, está causando sincera surpresa, não só entre os futebolistas em geral, sinão tambem entre os proprios diretores dos clubes, que são os primeiros a reconhecer o entusiasmo despertado pelos magnificos jogos esportivos.

Com essa excelente pratica de dois prelios por domingo, que obriga os esquadrões a permanecerem continuamente em bôa fórma, sob pena de sofrerem "debacles" sucessivas, o publico nos poucos foi-se habituando a comparecer ás praças de esportes onde se realizam com absoluta regularidade os cotejos do torneio.

E o que se tem presenciado durante toda essa série de domingos cheios de otimo futebol e de assistencias dominadas por um notavel ardor, prova categoricamente estar o esporte-rei em franco sucesso, contando com generalizados aplausos dos entendidos.

Dentro desse ciclo de atividades constantes, o mês de maio se afigura como dos mais prodigos em vesperais esportivas de primeira grandeza.

Será talvez dos meses mais bem privilegiados nesse sentido.

Já domingo proximo, no Estadio "Joaquim Americo", lutarão em continuação ao certame oficial os dois possantes esquadrões do Ferroviario e do Coritiba.

Esse confronto se apresenta como um dos maiores do primeiro turno, pois reunirá duas equipes cujas credenciais dispensam comentarios.

Alvi-negros e colorados ostentando posições soberbas na tabela, estão em condições de oferecer lances empolgantes aos inumeros "fans".

Com isso, o presente mês prosseguirá impavido, satisfazendo plenamente aos interessados.

NA BAIA

O Santos empatou com o Ipiranga

S. PAULO — Noticias procedentes da capital baiana anunciam que o Santos, encerrando a sua temporada naquela cidade, jogou com o Ipiranga, empatando por 3x3.

O Dia Esportivo

O FUTEBOL NA CAPITAL DA REPUBLICA
Surpreendentes os resultados de domingo do campeonato carioca

RIO, 8 (A. B.) — Causou enorme surpreza nesta capital o resultado do jogo ontem realizado, no campo da rua Abilio, entre as equipes do Vasco e do America. Causou surpreza, dissémos, porque todos os prognosticos feitos em torno do jogo eram favoraveis á turma vascaina, tendo mesmo um cronista esportivo desta capital, referindo-se ao jogo, escrito o seguinte: "Em outros tempos, o America seria um grande adversario para os cruzmaltinos; hoje, porém, não se espera que tal aconteça, devendo o Vasco vencer sem esforço e até por uma contagem folgada, a menos que sobrevenha o inesperado".

Realmente, sobreveiu o "inesperado" e o America, jogando admiravelmente derrubou o quadro cruzmaltino, com uma superioridade de jogo revelada desde o inicio. Começada a partida, na hora regulamentar, sob a direção do juiz José Maria Lemos, e transcorridos poucos instantes, o America desenvolveu fortissima ofensiva, conseguindo, por intermedio de Bugueiro, vazar pela primeira vez as redes do contendor.

Posta novamente a bola em circulação, Viladonica impulsiona-a com segurança aos pés de Bugueiro, que, novamente, com certeiro tiro, marca mais um tento para o seu quadro.

Pouco depois terminava a primeira fase, assinalando o placard o resultado de 2 a 0 a favor do America.

Na segunda fase, iniciada a pugna, continua o America demonstrando otimo jogo, e, por intermedio de Pirica, marca o terceiro ponto. O Vasco perdendo de maneira assombrosa para os rubros, tenta uma reação, conseguindo nessa ocasião boas jogadas, que lhe valeram um ponto, marcado por Gabardo. O America, entretanto, não desvaneceu e continuou enfrentando o adversario com um jogo bem coordenado e conseguindo por intermedio de Og, Carola e Pirica, e até mesmo Tadeu, mracar mais um golo. O autor do chute foi, entretanto, Pirica, num otimo estilo.

Nessa fase, levando o America maior vantagem, deixa entretanto registrar um penalti, por um chute de Viladonica, que levou a bola ao traço de Badu', consignando o juiz a falta que, cobrada por Florindo, assinala o segundo tento do Vasco.

Esse penalti, entretanto, foi registrado quando faltavam dois minutos para terminar a partida. O Vasco nada mais conseguiu e pouco depois era dada por terminada a peleja, assinalando o placard o seguinte escóre: — America, 4 x Vasco, 2.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA: — Tadeu — Dela Torre — Badu' — Alcebiades — Og — Bolinha — Bugueiro — Placido — Lacinho — Carola e Pirica.

VASCO: — Nascimento — Jau' — Florindo — Aziz — Dacunto — Argemiro — Oscarino — Viladonica — Gabardo — Gandula — Emeal.

A renda do jogo, segundo calculos não oficiais, atingiu a... 21:000$000.

Com o jogo da tarde de ontem, assinala o Vasco da Gama mais uma derrota, depois de terem integrado a sua equipe os elementos argentinos que tanta celeuma têm provocado á entidade portenha, por parte do Boca Juniors.

BANGU' x FLAMENGO

RIO, 8 (A. B.) — Sem duvida foi a tarde de ontem a das surprezas. Depois de vencido de maneira espetacular o quadro do Vasco da Gama pelo America, o Flamengo deixou-se derrotar de modo ainda mais surpreendente, pela equipe do Bangu', que conseguiu sobrepuja-lo por 4 a 0.

A derrota rubro-negra surpreendeu, entretanto, em virtude de ocupar a equipe flamenga a liderança do campeonato, perfazendo até o momento uma atuação que tem agradado plenamente as exigencias da técnica e homogeneidade. O time suburbano cuja atuação até o momento não tinha despertado interesse, apresentou um jogo de grande estilo, conseguindo levar a melhor sobre o adversario, com relativa facilidade. Desde o inicio da peleja, que o Bangu' mostrou estar em condições de vencer o antagonista, realizando boas jogadas. Prosseguindo o jogo, marcou Biriica no primeiro tempo um ponto contra o Flamengo, indo assim até o final dessa fase, com a vantagem dos suburbanos, por 1 a 0.

Iniciada a segunda fase, o Flamengo procura reagir, mostrando grande ardor. Ha um atrito entre Brito e um dos bandeirinhas, entrando tambem em ação Leonidas, que investiu contra o arbitro, tentando agredi-lo.

O juiz Pereira Peixoto, diante de tal atitude, resolveu substituir Brito e expulsa o "Diamante Negro" de campo. O jogo do Flamengo, que não vinha agradando, peorou sensivelmente com a saida daqueles dois jogadores, passando então a jogar sómente com 10 elementos no seu quadro. Desfalcado, o time rubro-negro de Leonidas, desenvolveu o Bangu', melhores investidas, muito embora o Flamengo não se deixasse dominar, realizando perigosas investidas contra o arco adversario.

O Bangu', porém, soube se aproveitar da situação de nervosismo dos rubro-negros, e marcou mais tres pontos, por intermedio de Ladislau, Estanislau e Dininho.

Houve ainda outros incidentes, tendo Yustrich agredido o juiz e não abandonando o campo. Como fosse noite e faltassem oito minutos para o termino do jogo, este foi suspenso.

Os quadros foram estes:

BANGU': — Francisco Enéas — Camarão Pixin — Rodrigo — Leitão — Lula — Ladislau (Bituca) — Nadinho — Estanislau e Dininho.

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos — Osvaldo — Brito — Volante — Médio — Sá — Leonidas — Caxambu' — Gonzalez — Jarbas. Brito foi substituido por Jocelino.

A renda foi de 16:627$600.

RIO, 8 (A. B.) — No campo do Bomsucesso, encontraram-se em animada partida a equipe local e a do Botafogo, terminando a peleja por um empate de 2 pontos.

Equilibrado o jogo, foram os golos do Bomsucesso marcados por Sandro e os do Botafogo por Peracio e Carvalho Leite, respectivamente. O primeiro tempo terminou com a vitoria por Bomsucesso por um ponto.

A atuação do quadro botafoguense desagradou plenamente, pois tendo desenvolvido ultimo ultimamente um jogo regular, apresentou-se ontem com um padrão mediocre.

Os quadros estavam assim organizados:

BOTAFOGO: — Aimoré — Bibi — Nariz — Zézé — Angelo — Canale — Alvaro — Carvalho Leite — Pascoal — Peracio e Patesco.

BOMSUCESSO: — Inglês — Mario — Fraga — Vergara — Escobar — Oto — Julinho — Paia — Sandro — P. Nunes e Odir.

OS SUCESSOS DO JOGO FLAMENGO x BANGU'

RIO, 8 (A. B.) — Os acontecimentos de ontem no campo do Flamengo continuam a constituir o grande assunto da cidade, saindo mesmo fora dos arraiais esportivos.

Na saida do juiz Peixoto, conduzido numa ala de policiais, numeroso grupo de exaltados investiu contra o arbitro, tentando tira-los das mãos da policia. Trocaram-se alguns tiros, sendo precisa a intervenção imediata de um grande contingente da Policia Especial.

A diretoria do Flamengo, como comunicámos, vai protestar contra a atuação do juiz Peixoto, responsabilizando-o pelos acontecimentos.

A COLOCAÇAO DOS CONCURRENTES

RIO, 8 (A. B.) — E' a seguinte a colocação dos clubes que disputam o campeonato carioca do corrente ano, por pontos perdidos, depois da sexta rodada, ontem efetuada:

1.o — Fluminense, 1; 2.o — Flamengo, 2; 3.o — Bomsucesso e Botafogo, 3; 4.o — Vasco da Gama, 4; 5.o — Bangu', 5; 6.o — S. Cristovão, Madureira e America, 6.

O jogo Flamengo-Bangu' depende ainda de aprovação, dados os graves incidentes que o pontilharam, falando-se que o rubro-negro vai protestar, alegando que os tres ultimos golos do Bangu foram marcados depois daqueles incidentes, até o quando o time local desenvolvia cerrados ataques á cidadela suburbana.

Pelos Municipios

DE MORRETES

TENIS

Em prosseguimento do Campeonato Interno patrocinado pelo Nhundiaquara Tenis Clube, defrontaram-se sabado ultimo os amadores Juvenal e Adalberto, vencendo o primeiro por 2 a 0, (6x2 e 6x1).

Domingo, á hora 16, teve inicio a sensacional disputa do torneio de duplas entre Sini-Mirtilo e Zéca-Lézinho. Esse jogo foi disputadissimo, desenvolvendo-se dentro de entusiasmo e tecnica extraordinaria.

O primeiro "sét" foi vencido apertadamente pela primeira dupla, enquanto que no segundo Zéca-Lézinho levaram a menor. ..Decidindo-se o jogo n'um terceiro "sét", finalizou-se este com a vitoria da dupla Sini-Mirtilo, que ganhou a partida pelo escore de 6x4, 6x8 e 6x4.

Na proxima quinta-feira, á tarde, jogarão as duplas invictas Mario-De Bona versus Sini-Mirtilo.

FUTEBOL
Cruzeiro 2 x Seléto 1

Domingo ultimo, em Paranaguá, o Cruzeiro E. Clube, desta cidade, que vem cumprindo uma série de otimas perfomances, colheu mais um triunfo frente á aguerrida turma do Seléto, em jogo amistoso, pela contagem de dois tentos a um. Os golos dos nossos foram conquistados por Albertinho e Abél.

PRESO!

Causou sensação a prisão, domingo á noite, quando festejava a vitoria do seu team de futebol, de Rubens do Rosario, acusado da infelicitação de uma menor.

A prisão foi efetuada pela policia local, atendendo a um mandado do Dr. Juiz Municipal que em virtude da comprovada culpabilidade do indiciado decretou o seu recolhimento á cadeia.

NATALICIO

A 10 — faz anos a menina Arine Moraes, filha do casal Margarida B. Moraes — Aguilar Moraes.

DE MALET

FUTEBOL

No domingo ultimo jogaram nesta cidade os primeiros e segundos quadros do Maletense Esporte Clube e o Cascatinha de S. Mateus com grande assistencia.

Nos jogos dos primeiros quadros venceu o Cascatinha por 2 a 0 jogando o seguinte quadro Maletense: — (pela ordem) Henrique, Alberto, Brito, Trajano, Julio, Eduardo, Raul, Luizinho, Valdemar, Afonso e Adão. Atuaram como juizes Afonso e Pedro Canbe, de São Mateus.

Nos jogos dos segundos quadros coube a vitoria ao Meletense pelo escore de 3x2, com o seguinte quadro: — Frank, Aristides, Henrique, Otavio, Macha, Estefaninho, Augusto, Lima, Carolik, Setembrino e Casemiro. Atuou como juiz ambos os tempos o conhecido desportista Eurico Silva.

NUCLEO DE CAÇA E PESCA

Com solenidade, empossou-se a nova Diretoria deste Nucleo, no dia 1.o do corrente, sob a Presidencia do cidadão João Valentim Dorigon. Está assim constituida: — Presidente — Dr. Alfredo Teixeira Graça; Vice-Presidente — Admar Sá; 1.o Secretario — Joaquim de Lima; 2.o Secretario — Felicissimo I. Neves; 1.o Tesoureiro — Oliverio de Toledo; 2.o Tesoureiro — Artur Alfredo Schier; Orador — Estanislau Gluczinski. Comissão Tecnica: — Caças do mato — Estefano Mussial; Campo — Antonio Stanek e Pesca — Trajano Cornelio do Amaral.

Usou da palavra e Solicitador João Valentim Dorigon, que terminou sua bela oração declarando empossados os novos eleitos. A seguir usou da palavra o Presidente eleito e empossado dr. Teixeira Graça que assumiu a Presidente da reunião. Franqueada a palavra dela fez uso o dr. Ari Florencio Guimarães que disse da finalidade das leis de caça e pesca.

Foi encerrada a reunião, com uma palestra humoristica sobre caça e pesca pelo orador do Nucleo, cidadão Estanislau Gruczinski.

TTE. JOAO RIBERIO DO PRADO

Por denuncia apresentada ao Delegado da Junta de Alistamento neste municipio, foi levada a efeito uma deligencia e apreendido grande numero de material escolar todo impresso em Ucraino e Polaco, numa escola particular do interior do municipio. Originou a denuncia o fato de um BRASILEIRO desejar matricular dois filhos na escola e pagar suas mensalidades como os demais pais de alunos pagavam e obter a seguinte resposta do PROFESSOR POLACO: "Aqui a escola é polaca e só recebemos alunos polacos ou brasileiros que queiram aprender polaco". Alunos de oito e nove anos de idade estavam matriculados como sendo de nacionalidade POLACA e UCRAINA.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito e tão logo possamos daremos o nome de tão indesejavel professor.

Outro professor das arabias polacas, descendente de POLACOS, está sendo processado neste municipio por espancamento e graves machuraduras em diversos alunos, na sua escola no interior do municipio. Este professor que é um tanto amalucado diz que, brasileiro escreveu e não leu, páu comeu...

CENTRO PARANAENSE DO RIO
Aos escritores paranaenses.

Os dirigentes do Centro Paranaense do Rio de Janeiro, em plena reorganisação, desejando ter em sua moderna biblioteca os livros de todos os escritores paranaenses, apela para os seus conterraneos autores de livros que lhes enviem um exemplar de cada trabalho, ou diretamente á sua séde no Rio de Janeiro, á rua Maxico, Edificio Conde de Porto Alegre, 11º andar, ou nesta capital, ao Snr. Octavio Secundino, á rua Marechal Deodoro nº 958, que autorisado pelo Centro, se incumbirá da remessa ou fará entrega pessoalmente ao Presidente daquela util entidade social que ora se encontra entre nós em visita á sua terra e aos seus patricios.

NOITE DE ARTE
Em beneficio da Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus

Amanhã, finalmente, a culta sociedade curitibana terá ocasião de assistir a uma das mais lindas noitadas de arte levado a efeito em nossa Capital.

A empolgante festividade artistica, que está sob o alto patrocinio de S. Revdma. D. Atico Eusebio da Rocha, virtuoso arcebispo metropolitano, obedecerá a um caprichoso programa, com a colaboração de verdadeiros valores de nosso meio musical, inclusive o da consagrada cantora conterranea, sra. Marieta Bezerra, grande devota da Santa Terezinha e que dele participará interpretando trechos escolhidos do seu magnifico repertório.

Esse festival que se destina a colher fundos em beneficio da Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus foi organisado pelas seguintes senhoras da nossa alta sociedade:

Dras. Yayá Junqueira França, Maria da Luz Lattes, Elfrida C. Junqueira, Jovina Karam, Antonieta Calderari, Cotinha Bellegard, Odette Mocelin, Amelia B. Cit e as senhoritas Maria Eleá Fonseca e Mercedes X. de Miranda.

As madrinhas da festa que são as senhoritas Alice Lacerda, Alvina Simões, Carmen Veiga, Dadazinha G. Duarte, Gracita Carnasciali, Hilda O. França, Iscie Carnasciali, Inez França, Lourdes V. de Almeida, Lenita M. Braga, Lucy Murray, Maria Clara S. Dias, Maria Conceição Castro, Maria José Guimarães, Dra. Marita França, Maria Irene Junqueira, Maria Virmond Lima, Neid C. Santos, Nidia Moreira Garcez, Nice Calderari, Nenza Tourinho, Placidina Fonseca, Rosi C. Weigl, Rosalina S. Dias, Ecléa Maeder, Sibila Leitner, Teresa C. Freitas, Zulmira Maranhão e Zezé Bonhime, servirão o chá, enquanto a Banda da Policia Militar executará um programa constituido exclusivamente de musicas paranaenses.

A Noite de Arte se efetivará no salão de Arte do Clube Concordia e se iniciará ás 20 horas.

A Comissão Organizadora convida por nosso intermédio os socios dos Clubes Concordia, Curitibano, Country Clube, Talia, Circul Militar, Diretorio Academico e Gremios Bouquet e Violetas, e avisa que os ingressos acham-se a venda, na Livraria Mundial, e na porta do Clube, no dia do festival.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Engº Diretor do Departamento de Obras e Viação, convido todos os operários que trabalharam na construção da Estrada de Curitiba a Jacarézinho, no trecho construido pelo sr. André Santos Dias, que por ventura não foram satisfeitos nos seus salarios, a fazerem suas reclamações dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar deste edital no engenheiro encarregado da construção ou diretamente na séde da 1.ª Residéncia a rua Iguaçú' nº 454 das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Curitiba, 17 de abril de 1939.

Alceu Beltrão
— Engº Chefe da 1.ª Residéncia

No Mundo das Letras

(Conclusão da 3.a pagina)

lemente, entregaram sua existencia ao mar".

A esse estado de espirito, por certo, só podem chegar os marujos ou uma alma sensivel como a de Conrad, em presença ao espetaculo enigmatico.

Conrad nos conta em seguida como compreendeu que não poderia jamais amar o mar, desde um dia em que ele oferecia todas as aparencias de ser digno de amor: "Um desses dias em que ele surge como um ser forte, na paz de sua intimidade; leve nevoeiro de prata atenuava a magestade calma e esplendida da luz, tornava o céu menos longinquo, o mar menos imenso...; a paz dessa luz encantada era de tal modo inviolada que parecia que cada palavra pronunciada muito alto penetrava até o coração do infinito misterio do céu e da agua confundidos!"

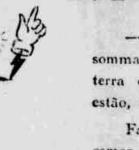
Foi nesse dia que ele encontrou homens sobre os destroços de um naufragio — nove homens atrozmente tratados por esse mar hipócrita, durante longo tempo, tão longo que o desespero tomára conta deles. E de tais homens, augustos na dôr, o mar se vingou, no momento de os abandonar, "fazendo-os lançar-se uns sobre os outros de modo desordenado e ridiculo..., destruindo a ilusão da dignidade trágica das horas de angustia e de agonia..."

Evocando as cenas terriveis, amadurecendo e compondo pela imagem, como nota Fernandez, as nuanças mais subtis dessas experiencias catastróficas, Conrad se eleva ás notas mais altas da narração: a expressão feroz dos evadidos, o riso nervoso, imbecil e tocante do capitão, a atitude aniquilada dos homens, deitados em circulo como cães..., as suas perguntas de pasmo e estupefacção, enfim, a oração funebre do barco pronunciada pelo capitão, palavras de ternura e de adeus: "Jamais melhor navio se perdeu no mar!"

Provas-limites da resistencia humana, as suas historias, como notou Ramon Fernandez, são notaveis pela ausencia total de espaço, de passa-tempo: os homens são cumulados pela massa bruta do acontecimento. Mas da confrontação deles com as forças inhumanas, o observador admiravel que ha em Conrad nos oferece algo de pessoal, de preciosamente pessoal, na sua compreensão das aspirações do homem antes da luta e do seu desejo de continuar a ser integro e digno de confiança no curso da mesma. Duvidar de sua aptidão para conduzir a vida, eis para Conrad a mais lugubre das fraquezas no homem. "Onde quer que esteja, escreve ele, no começo ou no fim das coisas, o homem deve sacrificar os seus deuses ás suas paixões, ou as suas paixões aos seus deuses. Tal é o problema, assás grave em verdade, para ser abordado por um espirito de sinceridade e de conhecimento".

A essa luta eterna Conrad soube dar, porém, uma forma surpreendente. A vontade do marujo, observa Fernandez, muitas vezes incomensuravel em face aos acontecimentos, se manifesta pela concentração de sua força mais que pela sua expansão. O capitão, o admiravel master de Conrad, se impõe mais pela sua resistencia, que modifica o mundo dos elementos e dos homens. Ele está presente e após o tufão o seu "eu vivi" significaria "eu fui homem". Resistencia que tem a sua contra-parte na facilidade com que o homem, em Conrad, se abre aos outros homens, lhes sofre o contagio, nessa cumplicidade virtuosa sempre sensivel em "Lord Jim" e cuja expressão mais bela nos é fornecida pelo "Secret Sharer". "Não encontraremos talvez jamais, no romance e no drama, o acordo maravilhoso desse duplo lealismo lealismo para a vida tal como ela é, lealismo para o homem tal como ele quer ser, fruto de um genio, de um carater, de uma experiencia igualmente excepcionais".

Lendo Conrad, pensa-se ainda com Fernandez naquela frase célebre de Henri Poincaré que ele nos convida a suavizar, a enriquecer de um acréscimo de humanidade: o homem não é senão fraca luz na tempestade mas essa luz resiste e essa luz é tudo.

Pensa-se isso e lamenta-se que Conrad só tenha um livro vertido para a nossa lingua: "O Tufão" se é que dele exista uma tradução. Não estamos bem seguros.

O DIA

NUM.º 4.837 — Curitiba, Terça-Feira, 9 de Maio de 1939 — ANO XVI

Espera-se a guerra de uma hora para outra

O que dizem inumeros brasileiros ontem chegados ao Rio

RIO, 8 (A. B.) — A bordo do "Highland Princess", chegaram ontem a esta capital, vindas de Londres, as familias dos membros da Delegacia do Tesouro Nacional na metropole inglesa e muitos outros brasileiros que lá se achavam, inclusive varios estudantes.

Esses viajantes, interpelados a bordo pelos jornalistas, informaram que a sua vinda para o Brasil encontra justificativa no fato de estar a Europa sob enorme tensão. Espera-se nos paises europeus que a conflagração venha de uma hora para outra. Falaram sobre os preparativos belicos que vêm sendo realizados na Europa, dizendo, ainda, que não só os brasileiros como a totalidade dos cidadãos americanos deixam a Inglaterra e a Europa aos grandes grupos.

RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A ALEMANHA E A AMERICA DO SUL

O Banco Allemão Transatlantico, de Berlim, no relatorio que acaba de publicar, relativo ao exercicio de 1938, faz referencias detalhadas ao desenvolvimento do intercambio comercial entre a Allemanha e os paizes ibero-americanos. A depressão soffrida pela economia mundial se fez sentir tambem no commercio da Allemanha com os paizes da America Central e America do Sul, que, de 1937 para 1938, baixou de 4,6 %. Com effeito deve-se considerar que a permuta de mercadorias entre a America do Sul e a Allemanha animou-se consideravelmente em 1937, mas em 1938 o poder acquisitivo dos paizes sul-americanos diminuiu fortemente devido á baixa das cotações de materias primas e em parte aos resultados desfavoraveis das safras. Além disso, a concurrencia internacional nos mercados da America do Sul tem-se agravado ainda mais sob os effeitos da ultima crise economica mundial. Todavia, o mercado sul-americano continua a revestir-se para a economia allemã de uma extraordinaria importancia. As porcentagens das importações totaes da Allemanha realizadas da America do Sul, durante os annos de 1936, 1937 e 1938 foram respectivamente de 12,94 %, 15,82 % e 14,86 %, e as vendas de mercadorias allemãs para os mercados da America do Sul, foram de 10,91 %, 11,28 % e 11,85 %.

Apezar de não serem desconhecidos os recursos financeiros e politicos utilizados pela concurrencia norte-americana, parece que a posição da Allemanha nos mercados sul-americanos é muito auspiciosa, principalmente porque a Allemanha offerece aos paizes do nosso continente a vantagem excepcional de possuir um mercado estavel e sempre disposto a absorver os productos naturaes dos paizes ibero-americanos. Apezar do ligeiro descrescimo acima referido, a situação de inalteravel progresso da economia allemã e a sua grande procura de productos sul-americanos, constituem um esteio seguro para a economia dos paizes da America Latina.

NOVOS ASPECTOS DA ECONOMIA DA EUROPA CENTRAL

Brilhante conferencia do prof. André Gros, na Faculdade de Filosofia do Paraná

Realizou-se ontem, conforme estava anunciado, a conferencia que o prof. André Gros, a convite da Faculdade de Ciencias e Letras do Paraná, ia realizar no salão nobre da nossa Universidade sobre "Os novos aspectos da economia da Europa Central".

A's 17 horas, achando-se a sala repleta de professores e alunos da referida Escola, além de socios do Centro Francês e inumeras outras pessoas, o prof. dr. Omar Gonçalves da Motta, diretor da Faculdade de Filosofia, abriu a sessão, convidando para tomar assento á mesa aos srs. Artur Franco, presidente do Centro Francês, Lindolfo Pessoa, da Faculdade de Direito, e Francisco de Azevedo Macedo, professor de Economia Politica da mesma Faculdade. Apresentando o conferencista, o diretor da Faculdade pôz em destaque o grande merecimento do professor Gros, que tendo obtido, graças a brilhantes concursos realizados na França, a alta distinção de "agrégée" das Faculdades de Direito, foi recentemente convidado para reger a cadeira de Economia Politica do Curso de Ciencias Sociais e Politicas da Faculdade Nacional de Filosofia. Congratulando-se com os nossos meios culturais pela feliz oportunidade de ouvirmos em Curitiba tão provecto economista, o dr. Gonçalves da Motta deu a palavra ao prof. André Gros.

Por cerca de uma hora, discorreu o eminente economista sobre os novos rumos economicos tomados pela Europa Central, com a anexação das regiões tchecoslovaquiana e austriaca á Alemanha. Analisou, com grande senso objetivo, a situação de cada uma dessas regiões sob o ponto de vista economico para pesar das influencias, das vantagens e desvantagens oferecidas á Alemanha, que as incorporou á sua bandeira. Demorou-se no estudo de certas particularidades interessantes e que na sua maioria nem sempre o noticiario da imprensa nos relata com a necessaria precisão. Revelou-nos as caracteristicas economicas de tais regiões com as suas riquezas, no que estas aproveitavam ao fortalecimento da Grande Alemanha empobrecendo-a e sacrificando por outro lado a economia privada de seu povo.

O ilustre conferencista agradou notadamente o seleto auditorio pelas suas apreciaveis qualidades de didata.

Encerrando a sessão o diretor da Faculdade de Filosofia, dr. Gonçalves da Motta, agradeceu ao conferencista e aos assistentes que bastante o aplaudiram.

O SUCESSO DO INICIO DA ESTAÇÃO DE INVERNO N'"O LOUVRE"

Apezar do máu tempo reinante pela manhã de ontem o "Louvre" o grande magazin de modas, da rua 15 de Novembro, iniciou a sua venda de lãs e outros tecidos para a estação de inverno com grande sucesso. A casa ficou, desde manhã literalmente cheia. O grandioso estoque de lãs, recentemente adquirido em São Paulo, teve geral aceitação por parte do publico em geral que ficou maravilhado com os lindos e modernos padrões, todos vendidos por preços minimos.

A grande venda continuará hoje.

Singela homenagem a «Mãe Paranaense»

Como nos anos anteriores, a Inspetoria de Educação Fisica, departamento especializado da Diretoria Geral de Educação, mediante um bem encaminhado labor desenvolvido junto aos alunos dos Grupos Escolares do Estado, prestou singela e significativa homenagem á "mãe paranaense" constante de um tributo de gratidão prestado pelos alunos ás suas genitoras através de festividades, composições, etc. selecionadas essas composições nos grupos e enviada á Diretoria Geral de Educação, após sofrerem uma segunda seleção foram distribuidas á imprensa para a divulgação necessaria como complemento á homenagem prestada.

Em data de ontem recebemos tres dessas composições dos alunos Emerso de Souza, Orlando Bahr e Elizete de Lima Kutner, todos eles do Grupo Escolar "Presidente Pedrosa" desta capital.

Essas composições são as seguintes:

AMOR DE MÃE

Nada existe no mundo que se possa comparar com o amôr de mãe.

E' o mais puro, desinteressado dos sentimentos que o coração humano pôde abrigar.

As mães vivem mais para os filhos que para elas proprias.

Não medem sacrificios, não encontram dificuldades, não poupam esforços quando em jogo o bem estar dos seres que Deus lhes concedeu, com a grave responsabilidade de guiar as suas pessoas no caminho do bem.

Dos labios da mãe recebemos as primeiras lições que nos servem de norma, de conduta em todos os atos de nossa vida.

EMERSO DE SOUZA (13 anos), 4.o ano".

"MÃE

O amor que devotamos ás nossas mães não é nada mais que a retribuição aos beneficios que elas nos fizeram — criando-nos, educando-nos, encaminhando-nos para o bom caminho.

Felizes, portanto, aqueles que têm, neste mundo, de trabalho e provações, o amor materno, a iluminar-lhes os dias.

Bemaventuradas as mães que desempenham no mundo a mais sublime das missões!

Bemaventurados os filhos que tem, para compartilhar, nos momentos de tristeza e tambem, nas alegrias, a dedicação da mãe.

ORLANDO BAHR (13 anos), 4.o ano".

"NO DIA DAS MÃES

Em primeiro logar devemos as nossas mães amar, considerar, obedecer e respeitar. Mamãe era o nome que eu dizia. Mamãe e o doce nome que eu guardo no coração. Mamãe é quem me deseja toda a felicidade e a sorte. Mãe palavra deliciosa que na hora trabalhosa, sempre conservarei em meu coração. Devemos amar nossas mães com o mais profundo amor porque sem elas no mundo sentimos saudades e a dor. Ainda hoje recordo a amavel canção que ela cantava dizendo dorme, dorme, filhinha, filhinha do coração. E que lindas palavras, mais lindas não podem haver para enfeitarem o coração das filhas que merecerem. Nestas linhas eu deixo um viva á minha patria que amo igualmente á minha querida mãe.

ELIZETE LIMA KUTTNER (3.o ano)".

NOVO PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO

As opiniões acerca do rejuvenescimento humano têm sido as divergentes em todo o mundo. Entretanto, chegou-se, agora, a uma solução definitiva, com a vitoria do dr. Iwata, que, auxiliado por varios outros cientistas do Laboratorio Suzuki, do Instituto de Pesquisas de Quimica e Fisica, de Tokio, conseguiu fazer a composição do hormonio masculino, extraorinariamente eficaz, e que póde restabelecer a força e a juventude, que os anos fazem diminuir.

A descoberta desse novo processo de rejuvenescimento virá revolucionar a ciencia moderna, posto que a sua eficacia é positiva e insofismavel. Essa grande conquista dos sabios japoneses será amplamente divulgada e para tal, foram realizadas conferencias na assembléia cientifica do referido Instituto, pelos srs. Guenji Iwata, Saburo Ukani e Naborino Matsuoka.

Os hormonios que até então gozam de fama no seu efeito terapeutico padecem de varias falhas, isto é, não possuem em grande quantidade hormonios naturais que são extraidos dos organs masculinos. O Instituto de Pesquisas de Quimica e Fisica do Japão vem de conseguir no entanto a composição perfeita do hormonio masculino artificial, feito da colesterina que se encontra em abundancia na gordura dos peixes. E' muitas vezes superior ao já conhecido "hormonio masculino", quer na sua facil composição, quer na terapeutica. A principio as experiencias foram feitas em animais pelos profs. Iwata e Ukani, e a seguir o prof. Matsuoka experimentou no organismo humano com otimo resultado.

Em sendo assim, o "hormonio masculino" aplicado suficientemente remoçará os velhos e lhes garantirá a mesma resistencia que possuiam ao tempo da juventude. Como vemos, graças aos cientistas contemporaneos, do Japão, vê-se um sonho da humanidade tornado uma realidade indiscutivel.

REALIZOU-SE A PASCOA DOS MILITARES

RIO, 8 (A. B.) — Realizou-se na matriz de Sant'Ana, com vultosa afluencia de oficiais, graduados e praças das forças armadas do Rio de Janeiro, a cerimonia da Pascoa dos Militares.

O templo apresentava magnifico e festivo aspecto, estando literalmente cheio de familias e elementos de todas as armas e patentes.

O ato religioso foi celebrado por monsenhor Aloisio Masela, nuncio apostolico, tocando durante a cerimonia varias bandas militares.

A PRÓ-ARTE APRESENTARÁ, EM CURITIBA, CLAUDIO ARRAU, NOTAVEL PIANISTA CHILENO

Tinhamos anunciado que a Pró-Arte iria apresentar, dentro de poucos dias, a sra. Alicinha Mayerhofer, esposa do engenheiro arquiteto dr. Lucas Mayerhofer, um recital de canto, que se deveria efetuar no Clube Curitibano. Mas, circunstancias varias impedem a realização para já do desejo da Pró-Arte, pois a sra. Alicinha Mayerhofer, que é uma artista de indiscutivel valor, só dará o seu concerto no proximo mês de junho.

Se os amantes da Arte têm que refrear a ansiedade por ouvir a talentosa cantora, a Pró-Arte, por outro lado, procurou recompensar essa espera até junho, com a apresentação, no dia 28 do corrente, de Claudio Arrau, renomado pianista chileno.

Desde cedo, Claudio Arrau demonstrou a sua decidida vocação para a vocação e, empenhando-se nos estudos, alcançou sucesso. Animado pelo exito obtido, concluiu o curso e realizou viagens através America e da Europa. Essas "tournées" assinalaram novos triunfos e, desde então, Claudio Arrau passou a maior parte de seu tempo no Velho Mundo, em recitais que reuniram o que ha de mais de culto em Paris, Berlim, etc. etc.

Presentemente, o consagrado pianista chileno promove uma excursão artistica pela America do Sul, tendo visitado seu pais natal, bem como Buenos Aires e Montevidéo.

A Pró-Arte, desejosa de prosseguir no programa de altas finalidades culturais, vem de convidar Claudio Arrau, para um concerto em Curitiba. Apezar das dificuldades que surgem, por Curitiba encontra-se um tanto fóra de mão, Claudio Arrau aceitou o convite da Pró-Arte e aqui exibir-se-á, segundo dissemos, no proximo dia 23. Só depois é que o grande artista sul-americano visitará S. Paulo e Rio de Janeiro, onde, tambem, levará a efeito alguns recitais.

Essa iniciativa da Pró-Arte causou enorme regosijo nos meios intelectuais de Curitiba, porque se não fôra a Pró-Arte, não teriamos entre nós a oportunidade de aplaudirmos os mais afamados artistas, como Wilhelm Backhaus, Claudio Arrau, Alicinha Ribeiro, Chinita Ullman, Kitj Bodenheim, etc. etc.

PUBLICAÇÕES

"Monitor Comercial"

Circulou ontem o numero de Maio da revista mensal "Monitor Comercial", orgam oficial da Associação Comercial do Paraná sob a direção do sr. F. de Souza Pinto.

Como sempre "Monitor Comercial" insere farta e caprichosa materia redatorial e de colaboração, sobre assuntos de comercio, industria e finanças alem de interessante noticiario de interesse geral.

"SEMANA POLICIAL"

O orgam do Centro de Cronistas Policiais, "Semana Policial", circulou ontem com interessantes reportagens sobre o movimento policial da semana que passou, muitas das quais apareceram ilustradas.

EXIBIR-SE-ÃO NO CLUBE CURITIBANO DOIS ARTISTAS DO RADIO TUPI, DE S. PAULO

Noticiamos, em nossa edição anterior, que se encontram nesta capital o professor Napoleão Anderáos, do conjunto "Irmãos Anderáos", e o sr. Benedito Viaro, ambos elementos de destaque no Radio Tupi, de S. Paulo. Estando aqui a passeio, os consagrados violonistas receberam varios pedidos para efetuarem uma exibição em nossa capital. E assim, os artistas do "broadcasting" bandeirante exibir-se-ão proximamente entre nós, talvez em dois concertos para gaudio dos que apreciam a boa musica, sendo uma das vezes, muito provavelmente, no dia 20 deste, por ocasião de uma "soirée" no Clube Curitibano.

Reina grande espectativa em torno desse concerto, pois o prof. Anderáos executa no violão as composições de Bach, de Schubert, de Chopin, de Schuman, etc. sendo o interprete unico do inolvidavel Canhoto.

GRANDE FESTA RELIGIOSA NA VILA DE ALEXANDRA

Em regosijo ao transcurso do quarto aniversario da inauguração do novo santuario dedicado á Nossa Senhora Auxiliadora, e que decorre no proximo dia 23, a vila de Alexandra vai viver momentos de grande animação, com a realização de festejos diversos.

As novenas terão lugar do dia 19 ao 23 e, haverá pregação por um missionario, vindo de S. Paulo.

No dia 23, domingo, ás 10,30 horas, será realizada missa solene cantada, com o panegirico da Virgem.

A's 16 horas, haverá um leilão, com prendas ofertadas pelos devotos e, ás 17 horas, realizar-se-á a procissão e a benção do SS. Sacramento.

Os festejos de Nossa Senhora Auxiliadora, na Vila de Alexandra, estarão sob a direção de frei Cuffini Pietro.

CINCOENTA FUNCIONARIOS DA JUSTICA ENVOLVIDOS NO CASO DELEUSE

RIO, 8 (A. B.) — O 1º delegado auxiliar Democrito de Almeida tem concluido o seu relatorio sobre as atividades de Paulo Deleuse no Brasil. Noticia-se que, de acôrdo com o trabalho apresentado por aquela autoridade, eleva-se a 50 o numero de funcionarios da Justiça envolvidos nos casos de desaparecimentos de autos em que o aventureiro que se suicidou aparecia óra como autor óra como réo.

"HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO SR. MARIANO VELDEL

O T. S. N. não tomou conhecimento do pedido

RIO, 8 (A. B.) — O Tribunal de Segurança Nacional em sua sessão de hoje, que foi concorridissima, tratou do "habeas-corpus" impetrado a favor do sr. Mariano Veldel, ex-secretario da Agricultura de São Paulo.

O Tribunal, depois de ligeiros debates, resolveu não tomar conhecimento do pedido, sob o fundamento de ter o paciente comparecido á sessão em que ia ser discutido o seu caso, acompanhado do seu proprio advogado, o que mostrava não estar sofrendo coação alguma.

A FESTA DE DOMINGO ULTIMO NO PASSEIO PUBLICO

A Sociedade Beneficente e Recreativa "Indios Defensores do Atlantico" levou a efeito, no domingo ultimo, varias festividades no Passeio Publico e que se revestiram de grande brilhantismo embora a chuva em parte prejudicasse aquelas.

A referida sociedade procedeu ao levantamento, naquele logradouro publico, de uma cruz simbolica, denominada "Santa Cruz", ao som do Hino Nacional e logo á seguir, os presentes á cerimonia permaneceram algum tempo em silencio, como homenagem á memoria dos grandes vultos da Historia Patria.

O programa de festejos esteve ótimo. Alem das canções do folklore nordestino, algumas das quais cantadas em tupi, houve numeros diversos de jogos, como corrida infantil de saco, corrida a pé, prova de velocidade, e, ainda, um baile ao ar livre. O presidente da agremiação procedeu á entrega aos vencedores de lindos premios.

Por volta das 18 horas, efetuou-se a descenção da Bandeira Nacional, dando-se por terminadas as festas da Sociedade Ben. e Recr. "Indios Defensores do Atlantico".

EFEITOS DO ALCOOL

João Zaluski, casado, residente á rua Carlos de Carvalho, s. n., tirou o dia de ontem para beber. Depois de completamente embriagado, quiz atirar-se debaixo do ônibus do Hospital Militar, dizendo que estava cansado da vida.

O "seu" João foi impedido nos seus intentos pelo guarda noturno nº 2, que o vinha observando e que segurou-o quando se lançava de encontro ao ônibus.

Conduzido á R. C. P., foi recolhido ao xadrez, devido seu estado de embriaguês.

DORME, QUE A POLICIA CUIDA

Ontem á noite, um guarda civil que se achava destacado no Asilo, comunicou á R. C. P. que uma casa havia sido assaltada naquele bairro por dois "gatos", adeantando mais que um deles estava preso.

Imediatamente rumaram para lá investigadores da Delegacia de Vigilancia e Investigações com o carro forte, os quais prenderam os assaltantes e os conduziram para a Central, transferindo-os no xadrez.

Em nossa proxima edição voltaremos com maiores detalhes sobre o fáto.

ENVIADO ESPECIAL DO "O DIA"

Segue para o interior do Estado percorrendo todos os municipios, em viagem de propaganda e divulgação do nosso jornal, o nosso companheiro Gastão Ghour, a quem delegamos poderes para representar este jornal.

Aos nossos amigos e favorecedores recomendamos o nosso enviado especial.

Nova fase para o C.F.C.E.

Diz o chefe da nação que o Brasil espera de seus filhos esforço e dedicação

RIO, 8 (A. B.) — O Conselho Federal do Comercio Exterior reuniu-se hoje, em sua nova fase, para tratar da maneira pela qual possam os seus trabalhos corresponder plenamente ás suas finalidades.

Presidido pelo proprio presidente da Republica, este fez uso da palavra para aludir ás funções do Conselho, dizendo que esse organismo terá daqui por diante uma acão mais ampla, para o que não lhe faltará o apoio do governo federal, que vê em tal instituição um aparelho que ha-de concorrer grandemente para a solução de todos os grandes problemas economicos do país.

Acrescentou o sr. Getulio Vargas, depois de estudar as nossas exportacões, que o Brasil precisa por todos os modos desenvolver o seu comercio exterior, cabendo ao Conselho Federal toda uma grande obra nesse sentido. Terminou o chefe da nação por dizer que o Brasil espera de seus filhos é esforço e dedicação.

"A tuberculose do adulto, é quasi sempre o ultimo versiculo dum romance contado pela mãi ou pela nutriz junto ao berço".

Esta é a razão porque devemos fazer todos os esforços para generalisar a vacinação pelo B. C. G. escreve o professor Sergent.